

Relatório Descritivo

Seminário POA 2030

Porto Alegre, 2022

Diretoria de Planejamento Urbano

Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

GOVERNO MUNICIPAL

Sebastião Melo

Prefeito de Porto Alegre

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E
SUSTENTABILIDADE

Germano Bremm

Secretário do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade

Maurício Loss

Secretário Adjunto do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade

Patrícia da Silva Tschoepke

Diretora de Planejamento Urbano

Vaneska Paiva Henrique

Coordenadora de Planejamento Urbano

EQUIPE TÉCNICA

*Coordenação Técnica da
Revisão do Plano Diretor:*

Arq. Esp. Patrícia da Silva Tschoepke
Arq. Esp. Gisele Coelho Vargas
Arq. Esp. Renata Saffer
Eng. MSc. Matheus Chidiac Marchiori
Arq. Esp. Caroline Glordani Meine
Arq. MSc. Vaneska Paiva Henrique
Arq. MSc. Guilherme Silveira Castanheira
Arq. Esp. Catiane Burghausen Cardoso
Arq. Daniela Vieira da Silva
Arq. Letícia Cruz Klein
Arq. Esp. Carolina Wallau de Oliveira Kessler
Eng. Tânia Regina Quintana Rodrigues
Arq. Esp. Antônio Luis Gomes Pinto
Eng. Tiago Rutsatz Salomoni

Apoio Técnico:

Arq. Esp. Maria Paula Ludke Regal
Arq. Natalia Fernanda Oriola
Arq. Simone Machado Madeira
Arq. Esp. Simone dos Santos Fernandes
Arq. Vinícios da Silva
Arq. Esp. Ana Aguirre
Assist. Adm. Lúcia Pansera de Melo
Assist. Adm. Márcia Nunes Grecco
Acad. Carolina Rogati Dias de Souza
Acad. Débora Torres Rosário



Acad. Luiza Pedrozo dos Santos
Acad. Mariana Silveira Castilhos

Revisão: Bibl. Michele Carvalho Nunes

Sumário

1. Introdução	4
2. Seminário POA 2030	7
2.1 Base Legal	7
2.2 Objetivo geral	8
2.3 Objetivos específicos	8
2.4 Estruturação do Seminário	8
3. Planejamento do Seminário	10
3.1 Estruturação	10
3.1.1 Formato	10
3.1.2 Conteúdo	10
3.2.1 Calendário	12
3.2.2 Espaço Físico	12
3.2.3 Plataforma	13
3.3 Metodologia	13
3.3.1 Palestras Temáticas	13
3.3.2 Debate	14
3.4 Papel dos Agentes e Grupos de Trabalho Envolvidos	14
3.4.1 Coordenação Técnica (CT)	14
3.5 Estratégia de Divulgação e Engajamento da População	16
3.6 Estratégia de Organização e Sistematização dos Resultados	17
4. Realização do Seminário	18
4.1 Participação	18
4.2 Bloco 1 De Onde Viemos	21
4.3 Bloco 2 Para Onde Vamos	21
4.2 Debate	22
5. Pós-Evento	23
Anexos	24

1. Introdução

O **Plano Diretor** é uma Lei Municipal que, de acordo com as diretrizes do Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001), deve ser revisado a cada, no máximo, 10 anos. O atual Plano Diretor de Porto Alegre, chamado Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA), foi instituído pela **Lei Complementar 434/99** e modificado pela LC 646/2010, produto de sua primeira revisão, e por alterações posteriores.

Mais do que uma Lei, o Plano Diretor é um pacto entre a sociedade, o Estado (enquanto entidade técnica que deve trabalhar para concretizar o pacto) e os governos (atual e os que virão até 2030). Ele influi em questões como o tempo que gastamos para nos deslocar na cidade, a segurança, a qualidade de vida e a capacidade de prevenção a eventos climáticos extremos. E, para garantirmos a manutenção desse pacto ao longo da década, é fundamental que todos façam parte de sua construção.

Desde 2016, o poder Executivo vem planejando como será a 2ª Revisão do PDDUA. Em agosto de 2019, a Prefeitura Municipal de Porto Alegre firmou um **Memorando de Entendimento** com o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat), a fim de realizar cooperação internacional, com o objetivo de contribuir para a revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental do Município de Porto Alegre e outras iniciativas urbano-ambientais.

Entre outubro e novembro de 2019 ocorreu a primeira rodada participativa do processo de Revisão do Plano Diretor, no formato de **Oficinas Temáticas Territoriais nas Regiões de Gestão do Planejamento**.

Em dezembro de 2019, foi assinado o **Projeto de Cooperação Técnica Internacional** com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), denominado **“POA 2030, Inovadora, Integrada, Resiliente e Sustentável”**, com o objetivo geral de promover o desenvolvimento urbano integrado e sustentável do Município através do fornecimento de subsídios para a elaboração da revisão do Plano Diretor, tendo como base de referência os princípios da Nova Agenda Urbana (NAU) e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

No início de 2020, após o término da primeira rodada participativa do processo de Revisão do Plano Diretor, o país e o mundo viveram o período da pandemia do Coronavírus e, em virtude disto, através da **Instrução Normativa 15/2020** ficou decretada a suspensão das atividades do processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre, conforme artigo:

Art. 13 Ficam suspensas todas as atividades do processo de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA) de Porto Alegre, à exceção das atividades de atribuição exclusiva do Executivo Municipal, a cargo da Diretoria-Geral de Planejamento Urbano Sustentável, conforme anexo desta Instrução Normativa

Durante o período de pandemia, foram desenvolvidos trabalhos internos de sistematização e análise dos resultados das Oficinas Temáticas Territoriais nas Regiões de Gestão do Planejamento realizadas em 2019 e foi elaborada a **Instrução Normativa 04/2021**¹, aprovada pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA), instituindo o procedimento para a Revisão do Plano Diretor. Na IN 04/2021, foram definidos os objetivos da Revisão, sua estrutura organizacional básica, suas etapas e os procedimentos dos processos de participação no âmbito da Revisão.

Nos termos do Estatuto da Cidade, Lei Federal 10.257/2001, faz parte do processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre a definição de **estratégias para o engajamento da sociedade local**, bem como para a validação de diagnósticos e propostas pela comunidade. Para este fim, prevê-se a realização de uma série de encontros onde serão abordados os principais problemas existentes, as potencialidades e as questões prioritárias que serão consideradas e enfrentadas na formulação das Propostas que servirão de base para a Revisão do Plano atual. No processo de revisão do Plano Diretor estão previstas a **Leitura Comunitária**, com o objetivo de compreender os anseios, o olhar social e a dinâmica da cidade a partir da contribuição dada pela população e a **Leitura Técnica**, agregando ao saber popular as informações e estudos técnicos elaborados pela PMPA de forma a assegurar a elaboração de um Plano Diretor participativo e consistente tecnicamente que possibilite o desenvolvimento sustentável de Porto Alegre.

Em maio de 2022, a Secretaria do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade anunciou o **novo cronograma de trabalho para a revisão** do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA) durante uma reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA). Os passos seguintes foram a consolidação e operação dos Grupos de Trabalho previstos na Instrução Normativa 04/2021, o planejamento dos próximos momentos de participação da sociedade e a contratação das consultorias.

¹Disponível em:

https://prefeitura.poa.br/sites/default/files/usu_doc/hotsites/smams/plano-diretor/IN_04-2021.pdf

Em novembro de 2022, aconteceu o **primeiro evento técnico aberto ao público da retomada do processo de revisão no formato de seminário**, descrito no presente documento.

2. Seminário POA 2030

O Diagnóstico POA 2030 se caracteriza como um conjunto de ações participativas previstas para retomada do processo de revisão do Plano Diretor junto à sociedade porto-alegrense. Faz parte da segunda etapa do processo, chamada Leitura da Cidade, que tem como objetivo a apropriação das características do território e a discussão dos principais problemas, conflitos e potencialidades, levando em consideração as avaliações técnicas produzidas e as avaliações efetuadas pela população como um todo. O Seminário consiste no primeiro evento de caráter técnico aberto à participação do público externo no ano de 2022 durante o processo de revisão do Plano Diretor.

2.1 Base Legal

O **Estatuto da Cidade**, Lei Federal 10.257, de 10 de julho de 2001⁽¹²⁾, em seu Artigo 43, prevê a realização de conferências sobre assuntos de interesse urbano, nos níveis nacional, estadual e municipal.

Art. 43. Para garantir a gestão democrática da cidade, deverão ser utilizados, entre outros, os seguintes instrumentos:

- I – órgãos colegiados de política urbana, nos níveis nacional, estadual e municipal;
- II – debates, audiências e consultas públicas;
- III – conferências sobre assuntos de interesse urbano, nos níveis nacional, estadual e municipal;
- IV – iniciativa popular de projeto de lei e de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano;
- V – (VETADO)

Para o processo de Revisão do Plano Diretor em andamento, posterior a 2010, foram previstos distintos **seminários**, conforme estabelecido na **Instrução Normativa 04/2021**, que instituiu o procedimento para a atual Revisão do Plano Diretor e passou por aprovação no CMDUA previamente à sua publicação:

CAPÍTULO IV Dos Seminários

Art. 28. Serão realizados **seminários** com o objetivo de qualificar o desenvolvimento das Etapas de Revisão do Plano Diretor, através da discussão coletiva de diversos temas relacionados.

No atual processo de Revisão do Plano Diretor, portanto, foi prevista a realização de um **Seminário POA 2030** como atividade inserida na **Leitura da Cidade**, etapa da Revisão na qual buscou-se a apropriação das características do território e a discussão dos principais problemas, conflitos e potencialidades, levando em

consideração as avaliações técnicas produzidas e as avaliações efetuadas pela população como um todo.

2.2 Objetivo geral

O Seminário POA 2030, realizado em 11 de novembro de 2022, teve como objetivo geral contextualizar e aprofundar o debate sobre a legislação do Plano Diretor de Porto Alegre. De caráter técnico, o evento foi direcionado a servidores municipais, integrantes dos Grupos de Trabalho (Técnico-Operacional e Consultivo-Técnico) da Revisão do Plano Diretor, acadêmicos de cursos relacionados ao planejamento urbano e ao público geral interessado na temática. O seminário marcou simbolicamente a convergência entre o técnico e o popular, representando um momento significativo da etapa participativa desenvolvida ao longo do ano de 2022.

2.3 Objetivos específicos

Os objetivos específicos do Seminário POA 2030 foram:

- a) promover o debate técnico qualificado entre governo, técnicos, cientistas, sociedade civil participante acerca dos temas abordados;
- b) capacitar os técnicos municipais envolvidos no processo de revisão do Plano Diretor de Porto Alegre;
- c) ampliar o engajamento do público técnico, dando continuidade ao debate técnico de forma participativa e transparente sobre a Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre.

2.4 Estruturação do Seminário

A estrutura do evento pressupôs 4 (quatro) passos:

- **Primeiro Passo: Planejamento**
 - a) estruturação do **programa** (formato) e **conteúdo** abordados no evento;
 - b) levantamento de **agentes/grupos** e os diferentes papéis no evento;
 - c) levantamento de demandas de **espaço físico e logística**;
 - d) levantamento de **plataformas e sistemas informatizados**;
 - e) estratégia de **divulgação e engajamento**;
 - f) estruturação da **estratégia de organização e sistematização do material resultante do Seminário**, visando a elaboração de relatório final e documento síntese do processo.
- **Segundo Passo: Implementação**
 - a) estruturação de sistema e campanha para **registro de inscrições**;

-
- b) **testes e treinamento** nas plataformas e sistemas informatizados selecionados no primeiro passo;
 - c) **contato e alinhamento com palestrantes** indicados de acordo com o programa e conteúdo definido no passo anterior;
 - d) **comunicação** e gestão de mídias sociais.
- **Terceiro Passo: Entrega**
 - a) realização do Seminário Diagnóstico POA 2030..
 - **Quarto Passo: Pós-Evento**
 - a) **relatório descritivo técnico** para publicação da síntese do processo;
 - b) emissão de **certificados** para os participantes;
 - c) disponibilização do **material produzido** no evento.
 - d) Elaboração e divulgação de **respostas às perguntas dos participantes do evento** que não foi possível contemplar no tempo do Seminário.

Neste contexto, o presente relatório trata do primeiro ao quarto passo, do **Planejamento ao Pós-Evento do Seminário POA 2030.**

3. Planejamento do Seminário

Nesta seção apresenta-se o planejamento da conferência dividido em seis partes: (1) Estruturação; (2) Cronograma e Logística; (3) Metodologia; (4) Papel dos Agentes e Grupos de Trabalho Envolvidos; (5) Estratégia de Divulgação e Engajamento da População; e (6) Estratégia de Organização e Sistematização dos Resultados.

3.1 Estruturação

3.1.1 Formato

O Seminário POA 2030 foi planejado em formato presencial com apresentações, com a gravação do evento para disponibilização posterior do material nos canais oficiais do Plano Diretor, tais como o site e o canal de YouTube da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (SMAMUS).

3.1.2 Conteúdo

Conforme o **Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores**, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional do Governo Federal, um dos documentos adotados como referência na estruturação da atual Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre; temas “são assuntos relevantes para o desenvolvimento urbano local, frequentemente associados às políticas setoriais ou a questões de gestão do território identificadas pelo próprio município”.

Na metodologia da Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre, embasada no Guia, a identificação de temas e problemáticas a serem priorizados pelo Município integra a etapa **(ii) da Leitura da Cidade**, realizada após a etapa (i) Preparatória e na sequência da qual será possível passar à Etapa (iii) da Sistematização e das Propostas, com a definição das estratégias e instrumentos mais adequados para cada problemática identificada nos temas.

O 1º Seminário do processo de Revisão do Plano Diretor recebeu o nome "POA 2030" por duas razões principais: (i) em referência ao marco temporal que orienta a revisão atual, uma vez que o novo Plano Diretor deverá guiar o desenvolvimento urbano de Porto Alegre pelos próximos dez anos, até a próxima revisão decenal, conforme estabelece o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001); e (ii) pela vinculação conceitual e estratégica com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente no que diz respeito aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), dos quais o planejamento urbano é elemento central para a promoção de cidades mais justas, inclusivas, resilientes e sustentáveis.

Neste sentido, os **temas abordados no Seminário POA 2030** foram divididos em dois blocos complementares, que buscaram articular o passado e o futuro do planejamento urbano da cidade. O primeiro bloco, intitulado **“De Onde Viemos: A Cidade Planejada”**, teve como foco a contextualização histórica do planejamento urbano em Porto Alegre, enquanto o segundo, **“Para Onde Vamos: O Futuro da Cidade”**, apresentou as contribuições dos agentes técnicos envolvidos na revisão em curso, conforme segue.

- **De Onde Viemos: A Cidade Planejada**

O momento remeteu aos Planos Diretores anteriores de Porto Alegre, com destaque para o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU), de 1979, o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA), de 1999, e sua primeira revisão, realizada em 2010. Técnicos e pesquisadores que participaram da elaboração desses marcos históricos do planejamento urbano da cidade contribuíram com reflexões sobre os conceitos, diretrizes e contextos que orientaram cada processo. Suas falas ofereceram uma leitura crítica e qualificada sobre a trajetória do planejamento em Porto Alegre, esclarecendo os fundamentos do Plano Diretor atualmente vigente, que serve como base técnica e institucional para a revisão em curso.

- **Para Onde Vamos: O Futuro da Cidade**

O momento consistiu na apresentação dos agentes externos à Prefeitura Municipal de Porto Alegre que atuam diretamente no processo de Revisão do Plano Diretor por meio do Projeto de Cooperação Técnica Internacional (PCTI), firmado em 2019 entre a Prefeitura e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O objetivo do projeto é subsidiar tecnicamente a Revisão do Plano Diretor. Participaram do momento representantes da equipe do PNUD que atuam junto à Prefeitura no âmbito do PCTI, bem como representantes da consultoria internacional Ernst & Young (EY), contratada por meio do projeto para oferecer suporte técnico especializado ao processo de revisão.

3.2 Cronograma e Logística

Conforme consta na IN 04/202, a organização relacionada à logística de realização do evento é de responsabilidade da **Coordenação Técnica (CT)**, sendo parte deste planejamento da estrutura e a definição do local e data.

3.2.1 Calendário

O Seminário POA 2030 ocorreu ao longo do dia 11 de novembro de 2022, e envolveu dois momentos, descritos nos Quadros 1 e 2 a seguir.

Quadro 1 - Calendário do Seminário POA 2030

Data	Evento	Local	Endereço
11/11/2022	Seminário POA 2030	Teatro da Unisinos	Av. Nilo Peçanha, 1600 - Boa Vista

Quadro 2 - Cronograma do Seminário POA 2030

Bloco 1 Manhã “De Onde Viemos: A Cidade Planejada”
Painel “A Evolução Urbana de Porto Alegre e os seus Plano” por Célia Ferraz de Souza; Painel “PDDUA de 1999: conteúdo e reflexões” por Maria Tereza Albano; Painel “1ª Parte Instrumentos de Regularização para Intervenção no Solo Densidade e Ocupação do Solo - 2ª Parte Instrumentos de Suporte à Decisão - SADUR - Sistema de Avaliação de Desempenho Urbano” por Marilu Maraschin.
Bloco 2 Tarde “Para Onde Vamos: O Futuro da Cidade”
“Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD Brasil” por Thais Pires; “Ernest & Young” por Diogo Mac Cord e Gabriela Perez;
Bloco 3 Tarde Debate
Debate com os palestrantes conduzido pela Diretoria de Planejamento Urbano da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade

3.2.2 Espaço Físico

Os eventos da revisão do Plano Diretor devem ser realizados em local de fácil acesso e com disponibilidade de transporte público, segundo a IN 04/2021.

Em geral, os campus universitários possuem tais características devido às necessidades próprias e, considerando a importância da participação do corpo acadêmico no processo da Revisão do Plano Diretor, a escolha do local para realização do evento priorizou os campus universitários em Porto Alegre para sediar o Seminário.

Dentre os campus universitários, o critério utilizado para definição do local foi a estrutura necessária para atender as demandas do evento, principalmente a expectativa de público estimada entre 450 participantes. O Seminário POA 2030 foi realizado no campus da Unisinos Porto Alegre, que cedeu os seguintes espaços para o evento:

- a) Teatro: capacidade para 484 pessoas, sendo o espaço do mezanino com reservada para PcD (Pessoa com Deficiência); estrutura de apoio: foyer,

banheiros, palco, telões, sistema audiovisual, mobiliário de palco, camarins, copa.

3.2.3 Plataforma

A plataforma escolhida para o processo do Seminário POA 2030 foi a: *Even3*. Essa escolha baseia-se em dois critérios:

- a) ferramentas de gestão disponíveis (inscrições, credenciamento e certificados);
- b) gratuidade da plataforma.

O teste de viabilidade da plataforma Even3 foi realizado em um Encontro Presencial dos Grupos de Trabalho da Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre. Tratou-se de uma reunião presencial de boas vindas às novas entidades que passaram a integrar o Grupo de Trabalho Consultivo Técnico (GT-CT), via Edital de Convocação 002/2022 (publicado no Diário Oficial de Porto Alegre em 19 de julho de 2022), realizada no dia 17 de outubro de 2022, na Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1085 - Centro Histórico, Porto Alegre). O link da reunião pode ser acessado via:

<https://www.even3.com.br/encontro-presencial-dos-grupos-de-trabalho-da-revisao-do-plano-diretor-de-porto-alegre-283893>.

Dentro do sistema da plataforma foi criada uma página do evento onde o organizador possui gerência sobre as funções citadas anteriormente. Essa página pode ser acessada via link: <http://bit.ly/SEMINARIOPOA2030> e/ou <https://www.even3.com.br/1-seminario-poa-2030-revisao-do-plano-diretor-de-porto-alegre-288841/>.

3.3 Metodologia

O evento contou com dois tipos principais de momentos, conforme citado anteriormente, cada um com metodologias distintas, detalhadas a seguir.

3.3.1 Palestras Temáticas

No primeiro momento, a programação teve início com a solenidade de abertura oficial, com a presença de autoridades municipais, acadêmicas e representantes de instituições parceiras. Em seguida, foram realizados cinco painéis temáticos, conduzidos por especialistas convidados que atuam em áreas estratégicas relacionadas à revisão do Plano Diretor de Porto Alegre.

As palestras tiveram como objetivo promover a contextualização técnica, política e institucional do processo de revisão, abordando diferentes dimensões do planejamento urbano, como sustentabilidade, desenvolvimento territorial, gestão democrática, instrumentos urbanísticos e justiça socioambiental. Cada painel apresentou reflexões e experiências que contribuiriam para enriquecer o debate público e qualificar o conteúdo da revisão em curso.

3.3.2 Debate

Ao término das apresentações, foi realizado um momento de debate coletivo, com a participação dos palestrantes e da equipe da Diretoria de Planejamento Urbano da SMAMUS. A mesa de debate foi composta pelos seis especialistas convidados, além da Diretora de Planejamento Urbano e da Coordenadora de Planejamento Urbano da SMAMUS, responsáveis pela mediação.

O debate teve como objetivo aprofundar os temas abordados nas palestras, permitindo a troca de ideias entre os convidados e o público presente. Foram abertas inscrições para manifestações e perguntas, promovendo a participação ativa da plateia e o diálogo direto com os painelistas. Essa etapa buscou reforçar o caráter técnico-participativo do evento e fomentar a construção coletiva de entendimentos sobre os desafios e caminhos para o futuro urbano da cidade.

3.4 Papel dos Agentes e Grupos de Trabalho Envolvidos

A organização do Seminário passou pelo detalhamento de como seria a atuação de cada um dos grupos estruturados a partir da **Instrução Normativa 04/2021**⁽⁴⁾, a qual institui o procedimento para a revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Porto Alegre (PDDUA), e dá outras providências.

A seguir, cada um dos grupos aparece detalhado em suas respectivas atribuições no evento.

3.4.1 Coordenação Técnica (CT)

A Coordenação Técnica da Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre é responsável pela definição do planejamento do evento, em conjunto com os Grupos de Trabalho. Dada a natureza técnica do Seminário POA 2030, servidores da Diretoria de Planejamento Urbano (DPU) da SMAMUS prestaram suporte direto à organização e à execução das atividades, contribuindo para o alinhamento metodológico, a condução dos trabalhos e o apoio logístico necessário ao bom andamento do evento.

A CT e DPU contaram com responsáveis por tarefas específicas, identificados no Quadro 3 a seguir.

Quadro 3 - Papéis da Coordenação Técnica e DPU no Seminário POA 2030

Programa e Conteúdo	Coordenação	Arq. Esp. Patrícia da Silva Tschoepke	Decisão final; Coordenação geral do projeto.
	Palestras	Arq. Esp. Caroline Giordani Meine Arq. Simone Madeira Arq. Vinícios da Silva Arq. Simone Fernandes Arq. Natalia Oriola	Construção da proposta metodológica de trabalho
	Debate	Arq. Me. Vaneska Paiva Henrique	Construção da proposta metodológica do debate
Espaço Físico e Logística		Arq. Esp. Caroline Giordani Meine, Eng. Me. Matheus Chidiac Marchiori e Arq. Vinícios da Silva	Organização de espaços físicos e articulações necessárias antes e durante a realização do evento; Definição da plataforma e sistemas utilizados desde o planejamento ao pós-evento;
Divulgação e Engajamento		Assessoria de Comunicação Smamus	Organização das estratégias e assessoria da divulgação pré e pós evento;
Sistematização		Arq. Residente Ana Aguirre Silveira da Rosa com supervisão da Arq. Esp. Caroline Giordani Meine	Estruturação da estratégia de organização e sistematização do material resultante do evento.

3.4.2 GT Técnico Operacional (GT-TO)

Compete ao Grupo de Trabalho Técnico Operacional prestar suporte na realização dos processos de participação da sociedade, bem como na análise de resultados.

3.4.3 GT Consultivo Técnico (GT-CT)

O Grupo de Trabalho Consultivo Técnico tem a responsabilidade de participar e apoiar a organização e a realização dos processos de participação, além de mobilizar a sociedade civil organizada para participar do mesmo.

3.5 Estratégia de Divulgação e Engajamento da População

A estratégia de divulgação da Conferência é de competência da Assessoria de Comunicação da SMAMUS, com auxílio da Coordenação Técnica.

O engajamento da população é de responsabilidade do Grupo de Trabalho Consultivo das Regiões de Planejamento (GT-CR) e a mobilização da sociedade civil organizada é competência do Grupo de Trabalho Consultivo Técnico (GT-CT), conforme Instrução Normativa 04/2021⁽⁴⁾. O Grupo de Trabalho Técnico Operacional (GT-TO), composto por membros dos órgãos da Administração Municipal, direta e indireta, é responsável pelo engajamento dos servidores.

O evento foi divulgado em diferentes meios de comunicação durante o período de outubro a novembro de 2022.

A divulgação para os **Grupos de Trabalho** da Revisão do Plano Diretor foi realizada:

- a) em reuniões do Grupo de Trabalho Técnico Operacional (GT-TO), do Grupo de Trabalho Consultivo Técnico (GT-CT), do Grupo de Trabalho Consultivo das Regiões de Gestão do Planejamento (GT-CR) e do CMDUA (Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental);
- b) via e-mail.

A divulgação para os demais membros do **Corpo Técnico da Prefeitura Municipal de Porto Alegre**, além dos técnicos participantes do GT-TO, foi realizada via e-mail institucional.

A divulgação para o **público externo** foi realizada através de:

- a) *busdoor* em linhas de ônibus;
- b) mídia em relógios eletrônicos digitais de rua;
- c) cartazes fixados nas subprefeituras e outros equipamentos públicos municipais;
- d) nos canais oficiais da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, tais como o site e redes sociais (Instagram);
- e) na página do evento, disponível no endereço <https://www.even3.com.br/1-seminario-poa-2030-revisao-do-plano-diretor-de-porto-alegre-288841/> de 31 de outubro a 11 de novembro de 2022;
- f) via *e-mail* para os responsáveis pelo curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), da UniRitter, da Atitus Educação, da Faculdade São Francisco de Assis (FSFA) e do Centro Universitário Metodista IPA.

3.6 Estratégia de Organização e Sistematização dos Resultados

A concepção da estratégia para organização e sistematização dos resultados é de competência da **Coordenação Técnica**, que contou com o apoio dos Grupos de Trabalho,, além da consultoria contratada (Ernst Young) para compatibilização dos resultados.

Todas as contribuições realizadas durante o evento foram registradas e consideradas no processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre.

4. Realização do Seminário

Nesta seção, apresenta-se a descrição do evento conforme o desenvolvimento das atividades ao longo do dia do Seminário POA 2030.

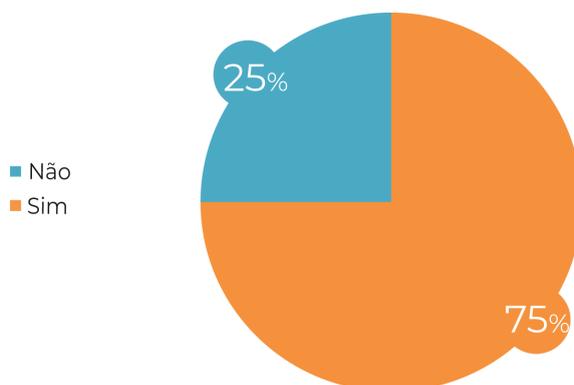
O evento contou com a estrutura cedida pela UNISINOS, além de equipamentos da produtora e da equipe de filmagem responsável pela gravação do evento. Também foram cedidos, pela Divisão de Sustentabilidade, Acessibilidade e Inclusão do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4), cubos plásticos com ilustrações contendo os objetivos da Agenda 2030, material utilizado para ornamentar o palco.

No foyer do Teatro, ocorreu uma edição extra da “Exposição Interativa Diagnóstico POA 2030”, com painéis em tamanho A1, fixados em expositores metálicos, com um espaço específico para utilização de *post-its* e canetas, para que fossem registradas contribuições em formato de texto.

4.1 Participação

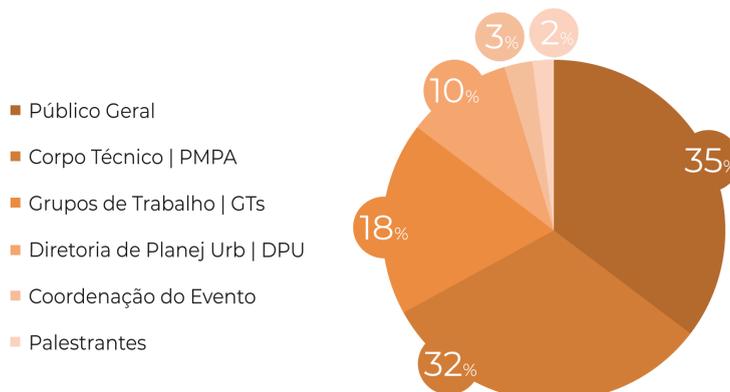
O **Seminário POA 2030** contou com um total de **400 inscritos**, dos quais aproximadamente **75% compareceram e realizaram o credenciamento**. Sendo, dos registrados 35% público geral, 18% integrantes dos Grupos de Trabalho e 45% técnicos da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

Gráfico 1 - Inscritos e credenciados no evento



Fonte: DPU/SMAMUS a partir de dados extraídos da Even3, área do organizador

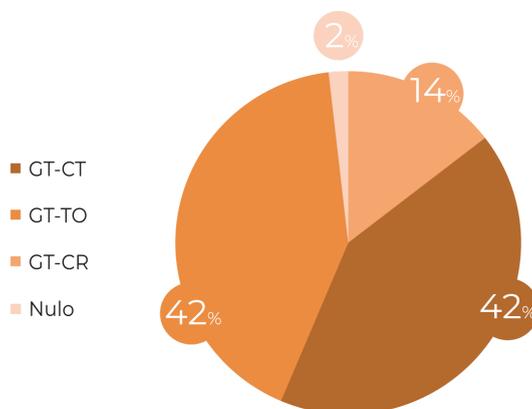
Gráfico 2 - Participantes do evento por categoria de inscrição



Fonte: DPU/SMAMUS a partir de dados extraídos da Even3, área do organizador

Entre os presentes no Seminário que informaram integrar os **Grupos de Trabalho da Revisão do Plano Diretor**, 14% informaram fazer parte Grupo de Trabalho Consultivo da Regiões de Planejamento (GT-CR), 42% do Grupo de Trabalho Consultivo Técnico (GT-CT) e 42% do Grupo de Trabalho Técnico Operacional (GT-TO). Além disso, 2% não informaram de qual GT participam.

Gráfico 3 - Participantes do evento na categoria de inscrição Grupo de Trabalho

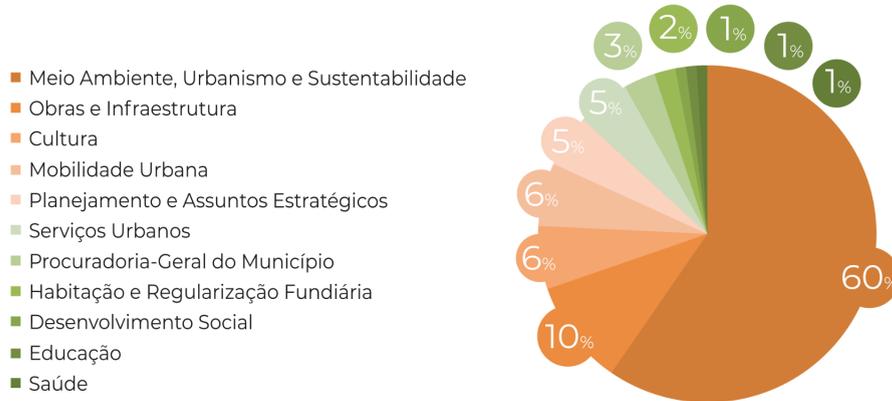


Fonte: DPU/SMAMUS a partir de dados extraídos da Even3, área do organizador

Entre os participantes do Seminário inscritos na categoria **Corpo Técnico | PMPA**, identificou-se servidores de 11 órgãos municipais. Destes, 60% fazem parte da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (SMAMUS), 10% da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (SMOI), 6% da Secretaria Municipal de Cultura (SMCEC), 6% da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU), 5% da Secretaria Municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos (SMPAE), 5% da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb), 3% da Procuradoria-Geral do Município (PGM), 2% da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária (SMHARF), 1% da Secretaria Municipal de

Desenvolvimento Social (SMDS), 1% da Secretaria Municipal de Educação (SMED) e 1% da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

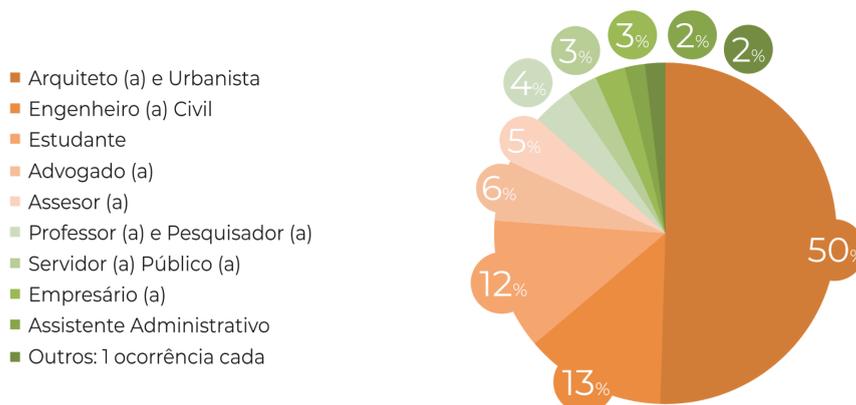
Gráfico 3 - Participantes do evento na categoria de inscrição Corpo Técnico PMPA



Fonte: DPU/SMAMUS a partir de dados extraídos da Even3, área do organizador

Entre os participantes inscritos na categoria **Público Geral**, formaram maioria os profissionais da arquitetura e urbanismo, correspondendo a 50% do público geral participante, seguidos por engenheiros(as) civis, formando 12%. Também foram registradas participações de estudantes, advogados, assessores, professores e pesquisadores, servidores públicos, empresários e assistentes administrativos, além de outras 14 profissões com uma ocorrência cada uma.

Gráfico 4 - Participantes do evento na categoria de inscrição Público Geral



Fonte: DPU/SMAMUS a partir de dados extraídos da Even3, área do organizador

4.2 Bloco 1 | De Onde Viemos

O primeiro bloco do Seminário POA 2030 teve início com a solenidade de abertura oficial, que contou com a presença de autoridades municipais, da academia e de instituições parceiras.

As palestras do primeiro bloco do Seminário POA 2030 contaram com a participação de três profissionais com ampla trajetória no planejamento urbano de Porto Alegre. A professora e pesquisadora Célia Ferraz de Souza, do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional (PROPUR) da UFRGS, apresentou a palestra intitulada **“A Evolução Urbana de Porto Alegre e os seus Planos”**, oferecendo uma leitura histórica sobre o desenvolvimento da cidade e seus principais marcos urbanísticos. A arquiteta Maria Tereza Fortini Albano, servidora da Prefeitura Municipal de Porto Alegre entre 1979 e 2014, com formação sólida em planejamento urbano e ambiental, abordou o tema **“PDDUA de 1999: conteúdo e reflexões”**, trazendo uma análise técnica e crítica sobre o plano ainda vigente. A arquiteta Marilu Maraschin, também com longa experiência na administração municipal e atual atuação como consultora, dividiu sua fala em duas partes: a primeira sobre **“Instrumentos de Regulação para Intervenção no Solo – Densidade e Ocupação do Solo”**, e a segunda sobre o **SADUR – Sistema de Avaliação de Desempenho Urbano**, destacando sua relevância como instrumento de suporte à decisão no planejamento urbano.

4.3 Bloco 2 | Para Onde Vamos

O segundo bloco do Seminário Diagnóstico POA 2030, intitulado **“Para Onde Vamos: O Futuro da Cidade”**, apresentou os agentes externos que atuam diretamente no processo de Revisão do Plano Diretor por meio do Projeto de Cooperação Técnica Internacional (PCTI). A primeira apresentação foi realizada por Thaís Versiani Venancio Pires, gerente de projetos do **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)**, com mais de 14 anos de experiência em projetos de cooperação internacional. Sua fala abordou o papel do PNUD na Revisão do Plano Diretor, contextualizando o escopo do projeto de cooperação firmado com a Prefeitura de Porto Alegre. Em seguida, Gabriela Perez, gerente da área de Strategy & Transactions da **consultoria internacional Ernst & Young (EY)**, apresentou o trabalho técnico da equipe da EY no processo de revisão. Arquiteta trouxe uma perspectiva integrada sobre análise imobiliária, estudos de viabilidade e planejamento urbano. Na mesma linha, Diogo Mac Cord, sócio e Líder de Infraestrutura e Mercados Regulados da EY para a América Latina Sul, complementou a apresentação da consultoria. Com ampla experiência em projetos de infraestrutura e ex-secretário do Governo Federal, Mac Cord contextualizou o papel da EY no apoio técnico à revisão, especialmente no

desenvolvimento de estratégias vinculadas à sustentabilidade urbana, uso do solo e estruturação de instrumentos de planejamento.

4.2 Debate

O último momento do Seminário POA 2030 foi dedicado a um debate entre os palestrantes convidados, promovendo a troca de ideias e o aprofundamento dos temas apresentados ao longo do evento. A mesa de debate foi composta por todos os palestrantes e coordenada pela Diretora de Planejamento Urbano, Patrícia Tschoepke, e pela Coordenadora de Planejamento Urbano, Vaneska Henrique, que estão à frente da **Coordenação Técnica da Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre**. O debate permitiu a articulação entre diferentes visões técnicas e institucionais sobre os desafios e perspectivas do planejamento urbano, reforçando o caráter participativo e reflexivo do evento. Além disso, proporcionou ao público presente a oportunidade de interagir diretamente com os especialistas, contribuindo com questionamentos e considerações relevantes para o processo de revisão em curso.

5. Pós-Evento

Nessa seção apresenta-se os encaminhamentos realizados após o evento pela equipe organizadora do evento e **Coordenação Técnica (CT)**. Em relação aos encaminhamentos após o evento, tais ações foram providenciadas pela equipe responsável pela organização do evento, tais como:

- a) disponibilização dos **certificados de participação** através da plataforma Even3 para todos os participantes credenciados durante os três dias de evento do Seminário POA 2030;
- b) publicação das **gravações** do evento, disponibilizadas no canal de YouTube da SMAMUS, disponível em:
<https://www.youtube.com/@SmamusPortoAlegre/videos>;
 - o Parte I: <https://www.youtube.com/watch?v=mqs-DWbzk94>
 - o Parte II: <https://www.youtube.com/watch?v=eLRMOzshHw4>
 - o Parte III: <https://www.youtube.com/watch?v=ulGt0awHasY>
- c) publicação do **material** do evento, disponível na página do site do Plano Diretor, em:
<https://prefeitura.poa.br/smamus/novo-plano-diretor/seminario-poa-2030>

Todo o material referente ao evento e ao processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre está disponível no site oficial do Plano Diretor, acessível por meio do link: <https://prefeitura.poa.br/planodiretor>.

Anexos

Anexo 1 - Apresentações

Apresentação CPU

Apresentação DPU

Apresentação PNUD

Apresentação EY



**PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE**

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

1º SEMINÁRIO POA 2030



**PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE**

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

BEM-VINDOS

A seguir, algumas recomendações para um melhor aproveitamento do Seminário por todos



PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

1 Coloque o seu **celular no modo silencioso** ou desligue-o



**PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE**

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

- 1** Coloque o seu **celular no modo silencioso** ou desligue-o
- 2** **Não consuma comidas/bebidas** no interior do Teatro



**PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE**

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

- 1** Coloque o seu **celular no modo silencioso** ou desligue-o
- 2** **Não consuma comidas/bebidas** no interior do Teatro
- 3** Caso tenha alguma **pergunta, anote a mesma no material distribuído (nome e contato)**



**PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE**

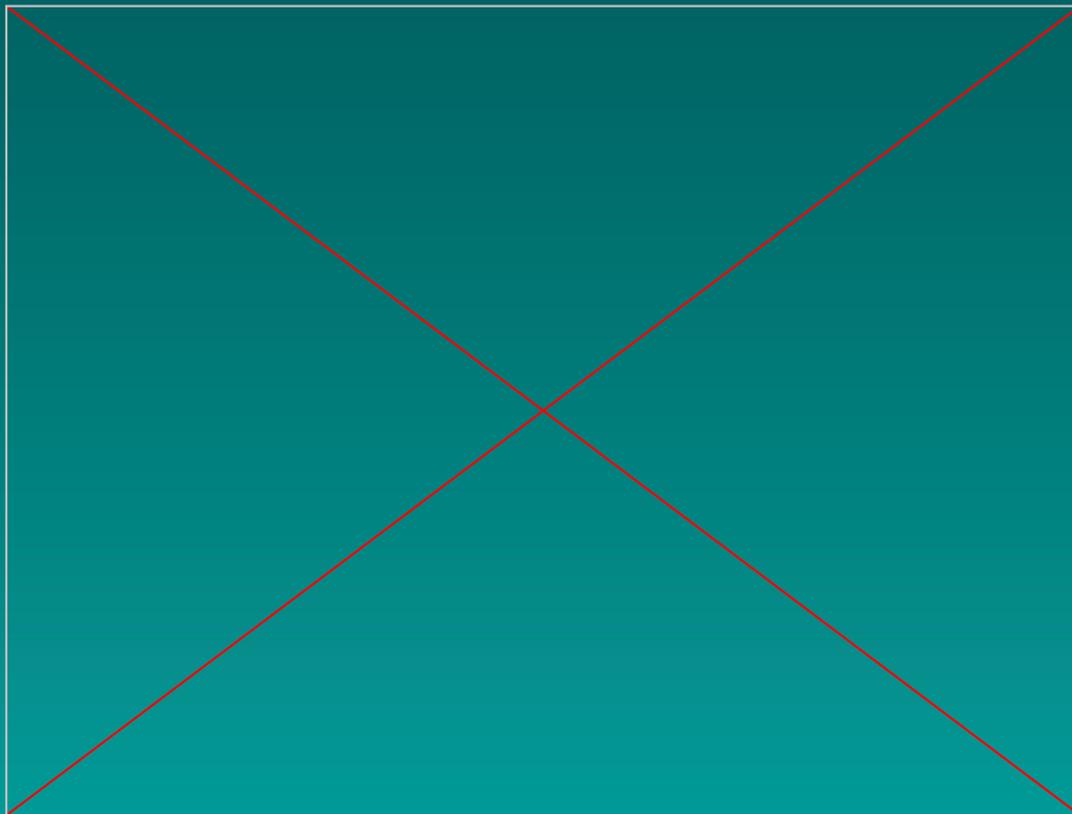
QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

- 1** Coloque o seu **celular no modo silencioso** ou desligue-o
- 2** **Não consuma comidas/bebidas** no interior do Teatro
- 3** Caso tenha alguma **pergunta, anote a mesma no material distribuído (nome e contato)**
- 4** **Deposite a sua pergunta na urna localizada na porta de saída do teatro.**



**PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE**

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA



**Secretário Germano Bremm
SMAMUS**



**PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE**

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA



VANESKA HENRIQUE

ARQUITETA E URBANISTA

**COORDENADORA DE
PLANEJAMENTO URBANO**



PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

VANESKA HENRIQUE

Arquiteta e Urbanista (UFRGS/2006) e Mestre pelo Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura (UFRGS/2019).

Colaboradora em projetos de extensão no desenvolvimento de estratégias para visualização e avaliação de impactos urbanísticos (NTU | UFRGS/2007 e 2011). **Gerente de projetos** no desenvolvimento de estudos de apoio à elaboração de Planos Diretores Municipais, Planos Locais de Habitação de Interesse Social e outros instrumentos de desenvolvimento urbano (NTU | UFRGS/2011 a 2015). Atualmente, é **Coordenadora de Planejamento Urbano** (SMAMUS | PMPA).



**PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE**

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA



CÉLIA FERRAZ DE SOUZA

ARQUITETA E URBANISTA

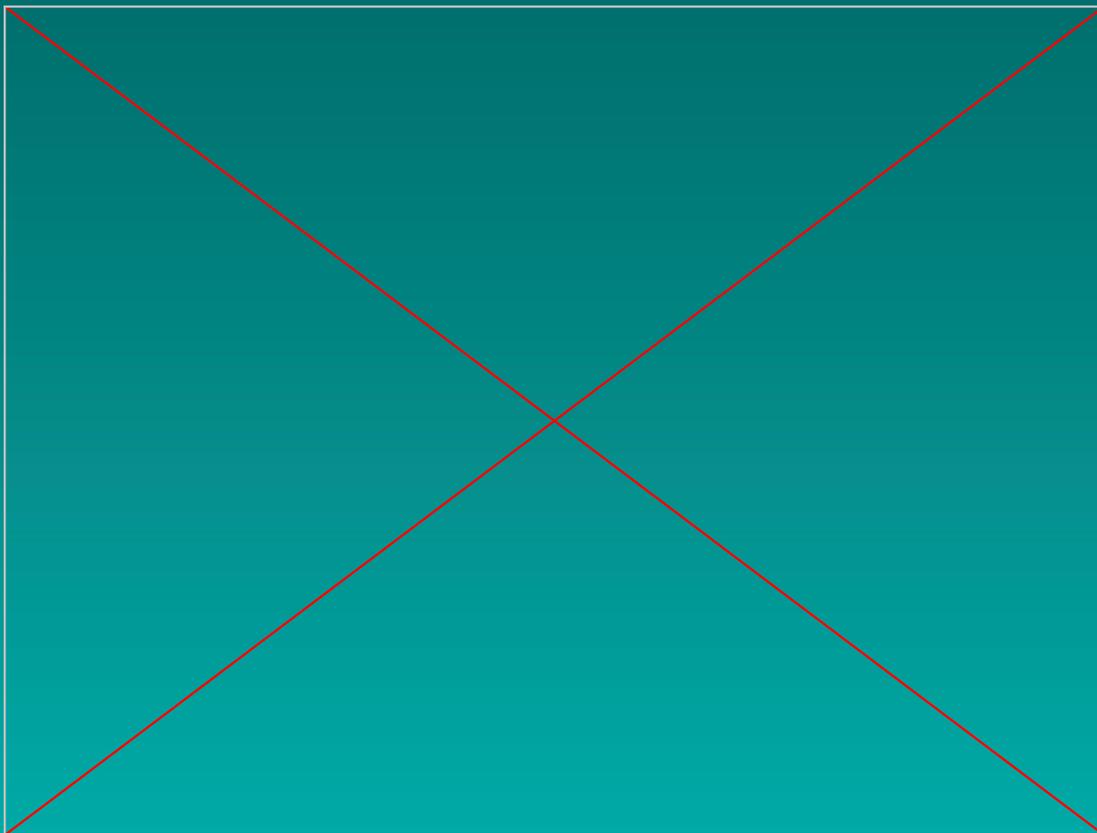
**“A EVOLUÇÃO URBANA DE PORTO
ALEGRE E SEUS PLANOS”**



**PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE**

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

VOLTAMOS JÁ





**PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE**

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

CÉLIA FERRAZ DE SOUZA

Professora e pesquisadora do Pós Graduação em Planejamento Urbano e Regional (PROPUR) da Faculdade de Arquitetura da UFRGS.

Autora de livros como “**Porto Alegre e sua Evolução Urbana**”, com a Profa Doris Müller, “**Plano Geral de Melhoramentos de Porto Alegre, O Plano que Orientou a Modernização da Cidade**” e recentemente “**50 Anos de Planejamento Urbano - Uma História entre Histórias**” (Org) com 20 ex-alunos que foram seus orientandos. Entre outros livros e textos.



**PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE**

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA



MARIA TEREZA FORTINI ALBANO

ARQUITETA E URBANISTA

**“PDDUA DE 1999: CONTEÚDO E
REFLEXÕES”**



PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

MARIA TEREZA FORTINI ALBANO

Arquiteta (UFRGS 1976), mestre em Planejamento Urbano e Regional (PROPUR-UFRGS 2000), pós-graduação em Formação Ambiental (FLACAM/ Argentina 1992), especialista em Desenho Urbano (PROPUR-UFRGS 1985), especialista em Planejamento Urbano e Regional (PROPUR-UFRGS 1977) e **técnica da PMPA** entre 1979 e 2014 nas extintas SPM e SMURB.



PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

MARILU MARASCHIN

ARQUITETA E URBANISTA

**“INSTRUMENTOS DE REGULAÇÃO
PARA INTERVENÇÃO NO SOLO E
SUPPORTO À DECISÃO”**





PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

MARILU MARASCHIN

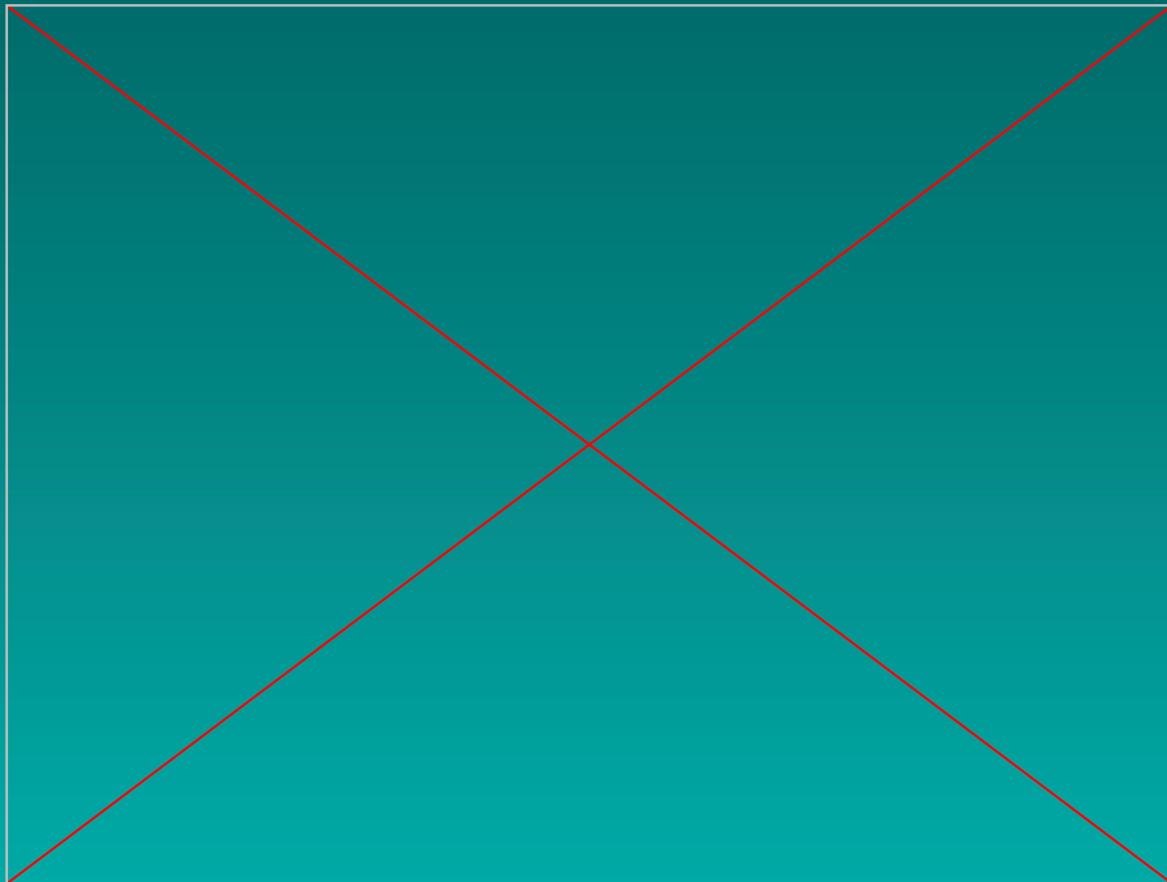
Arquiteta (UFRGS - 1971), pós-graduação em formação ambiental (FLACAM/Argentina/ 1998). **Técnica da PMPA** entre 1975 e 2001 na extinta SPM, atualmente trabalha como **consultora** em planejamento urbano, urbanismo e arquitetura.



**PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE**

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

VOLTAMOS JÁ





**PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE**

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA



PATRÍCIA TSCHÖEPKE

ARQUITETA E URBANISTA

**DIRETORA DE
PLANEJAMENTO URBANO**



PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

PATRÍCIA TSCHOEPKE

Arquiteta e Urbanista (UFRGS/2004) e Pós-Graduação em Arquitetura Paisagística (2008). **Servidora pública municipal** desde 2008, atuando na área do Planejamento Urbano, envolvendo as áreas relativas a Parcelamento do Solo, Regularização Fundiária, Projetos Urbanos, e Planejamento Urbano. Atuou como **chefe da Unidade** de Parcelamento do Solo, **Coordenadora** de Parcelamento do Solo (envolvendo regularização fundiária), **Coordenadora de Projetos Urbanos**, Supervisora de Desenvolvimento Urbano. Atualmente, é **Diretora de Planejamento Urbano** (SMAMUS | PMPA).



**PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE**

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA



THAÍS PIRES

GERENTE DE PROJETOS

**PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS
BRASIL**



PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

THAÍS PIRES

GERENTE DE PROJETO

Especialista em Comunicação Organizacional, é **Gerente de Projetos** do PNUD e atua em Projetos de Cooperação Internacional há mais de 14 anos. Atuou no **desenho de políticas públicas educacionais** no Ministério da Educação por 6 anos.



**PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE**

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

ERNEST YOUNG

ASSESSORIA EMPRESARIAL

É uma das maiores multinacionais de serviços de Auditoria, Impostos, Transações e Consultoria. A interação entre essas experiências, somada ao conhecimento gerado por nossos centros de excelência setoriais ao redor do mundo, garante um diferencial único. Nossas equipes associam o conhecimento técnico de cada país a perspectivas regionais e mundiais sobre os últimos desdobramentos relacionados a políticas, regulamentações, tendências econômicas, transações, práticas de gestão e uma grande variedade de outros temas. No Brasil, possuímos uma prática bem consolidada, com escritórios físicos em diversas cidades, além de uma estrutura de consultores especialistas, tendo prestado serviço em todas as esferas do governo e entidades públicas, terceiro setor e entidades paraestatais.



**PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE**

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA



DIOGO MAC CORD

LÍDER DE PROJETO

ERNEST YOUNG



PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

DIOGO MAC CORD

LÍDER DE PROJETO

Sócio e Líder de Infraestrutura e Mercados Regulados para América Latina Sul (LAS) da Ernest Young. Doutor em Engenharia (Poli/USP), Mestre em administração pública pela Universidade de Harvard (Kennedy School), Mestre em desenvolvimento de tecnologia pela LACTEC/UFPR e Engenheiro de produção mecânica pela PUCPR.

Ex-secretário de desenvolvimento da infraestrutura e ex-secretário especial da desestatização do governo federal (Ministério da Economia)



**PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE**

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA



GABRIELA PEREZ

GERENTE E PMO DO PROJETO

ERNEST YOUNG



PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

GABRIELA PEREZ

GERENTE E PMO

Gerente da área de Strategy & Transaction da Ernest Young, com foco na área de Real Estate. Possui experiência em serviços de consultoria relacionados ao setor imobiliário. Possui graduação em **Arquitetura e Urbanismo** pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e MBA em Finanças Corporativas pela Fundação Getúlio Vargas.



**PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE**

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

CONTATO



planodiretor@portoalegre.rs.gov.br



**PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE**

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

PERGUNTAS



DEPOSITAR



PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

1º SEMINÁRIO

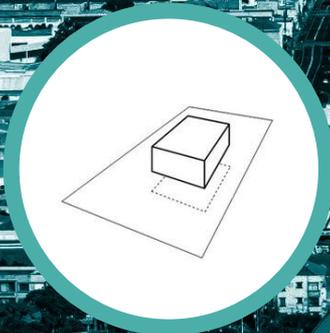


EVOLUÇÃO URBANA |
PLANEJAMENTO / DESENHO

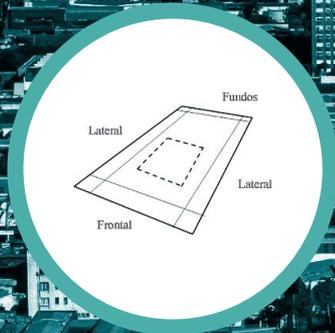
MOTIVAÇÃO
ORIGEM DO URBANISMO

DESAFIOS / OPORTUNIDADES
HABITAR

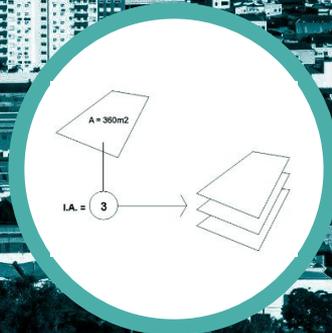
HABITAR A CIDADE | REGRAS



TAXAS DE
OCUPAÇÃO



RECUOS



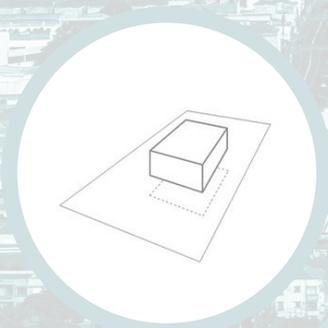
ÍNDICES DE
APROVEITAMENTO



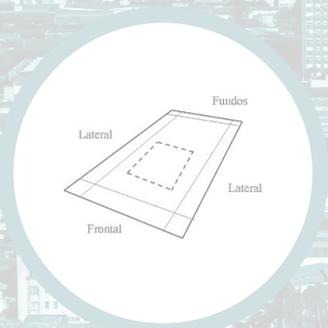
ALTURAS



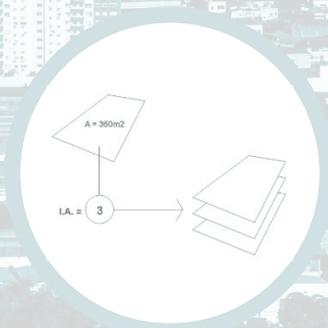
DENSIDADES



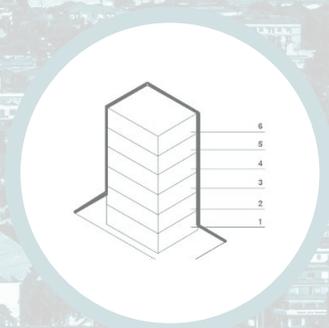
**TAXAS DE
OCUPAÇÃO**



RECUOS



**ÍNDICES DE
APROVEITAMENTO**



ALTURAS



DENSIDADES



URWIN, 1909.

17 ECON/HA



Gustave Dore, London
(1872).

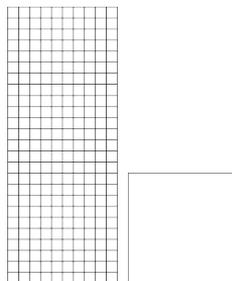
Diagrams
HENRIQUE, 2019.



URWIN, 1909.



Gustave Dore, London
(1872).



JACOBS, 1961.

The Death and Life of
Great American Cities
(1961).



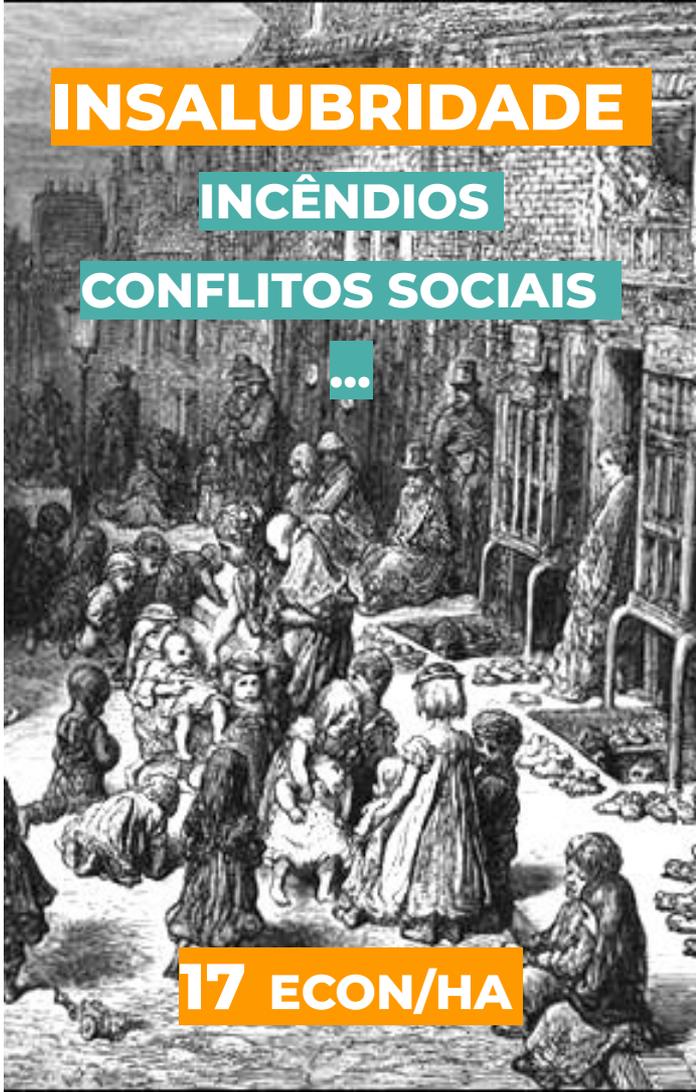
INSALUBRIDADE

INCÊNDIOS

CONFLITOS SOCIAIS

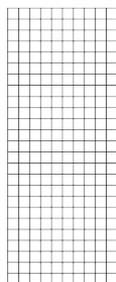


17 ECON/HA



URWIN, 1909.

Gustave Dore, London
(1872).



JACOBS, 1961.

The Death and Life of
Great American Cities
(1961).

VITALIDADE

TRANSPORTE

INFRAESTRUTURAS



250 ECON/HA



250 ECON/HA

HABITAR A CIDADE | REGRAS

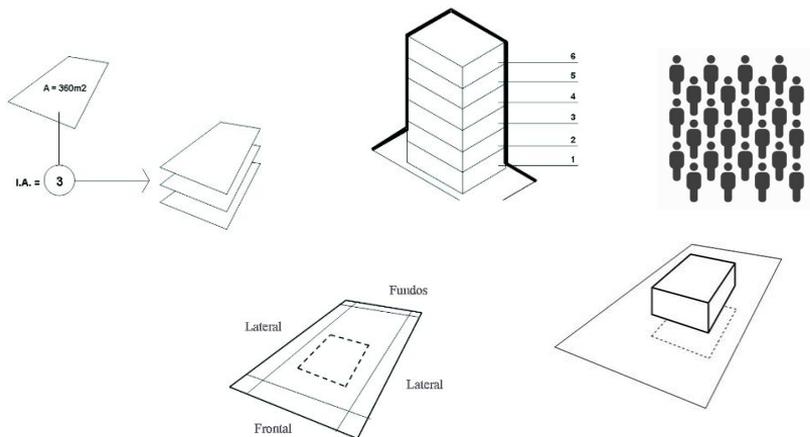
econômica



cultural



ambiental



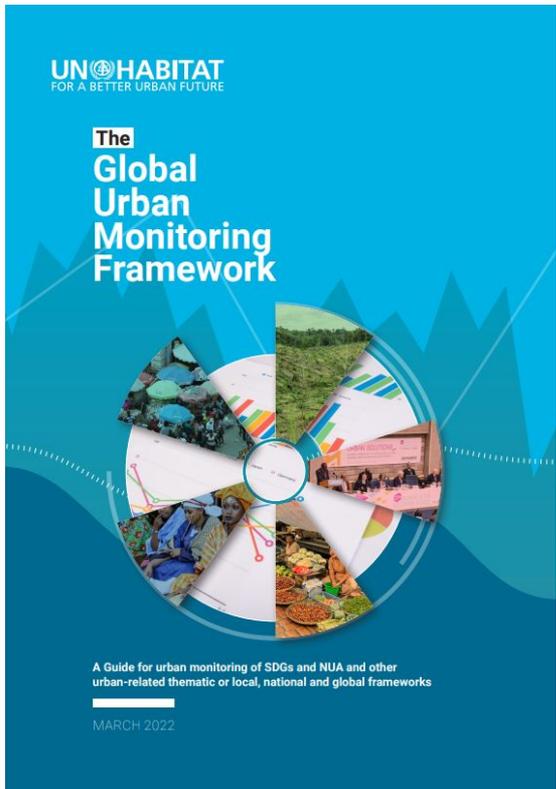
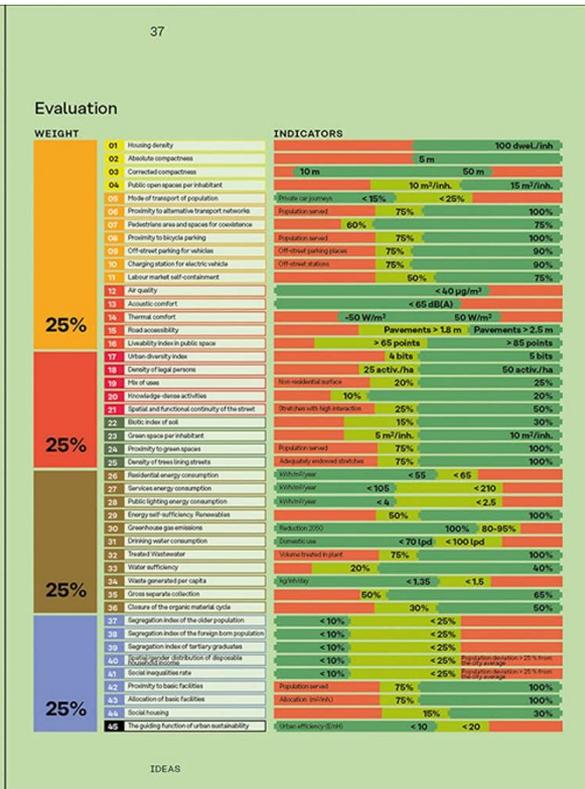
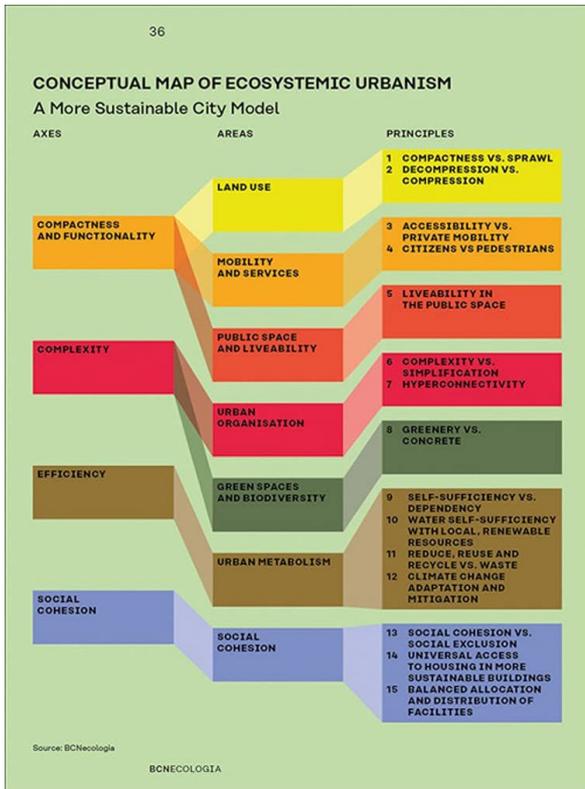
social



“Acreditamos firmemente que **o campo do desenho (urbano) não deve simplesmente aderir a esses padrões como um contexto existente de forma neutra**, mas deve se envolver **ativamente em discuti-los para torná-los sujeitos ao desenho também.**”

Lehnerer (2009)

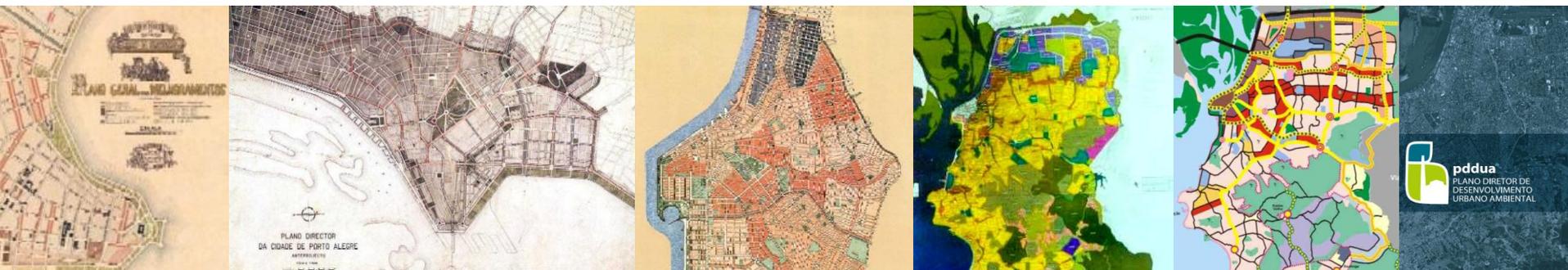
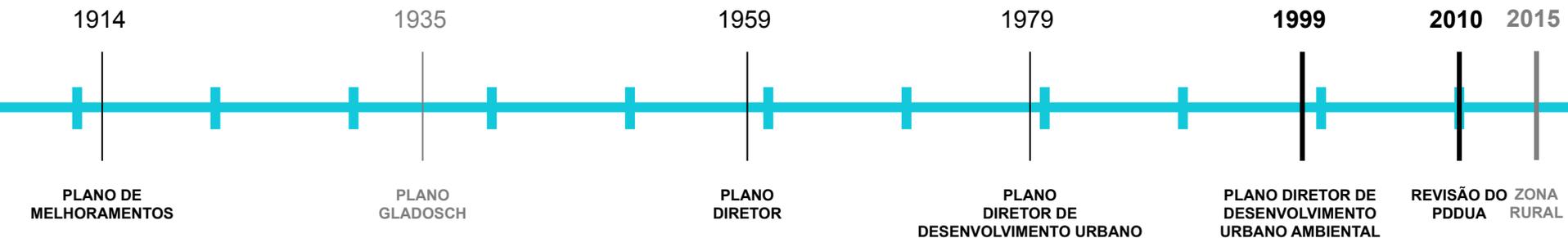
HABITAR A CIDADE | INDICADORES



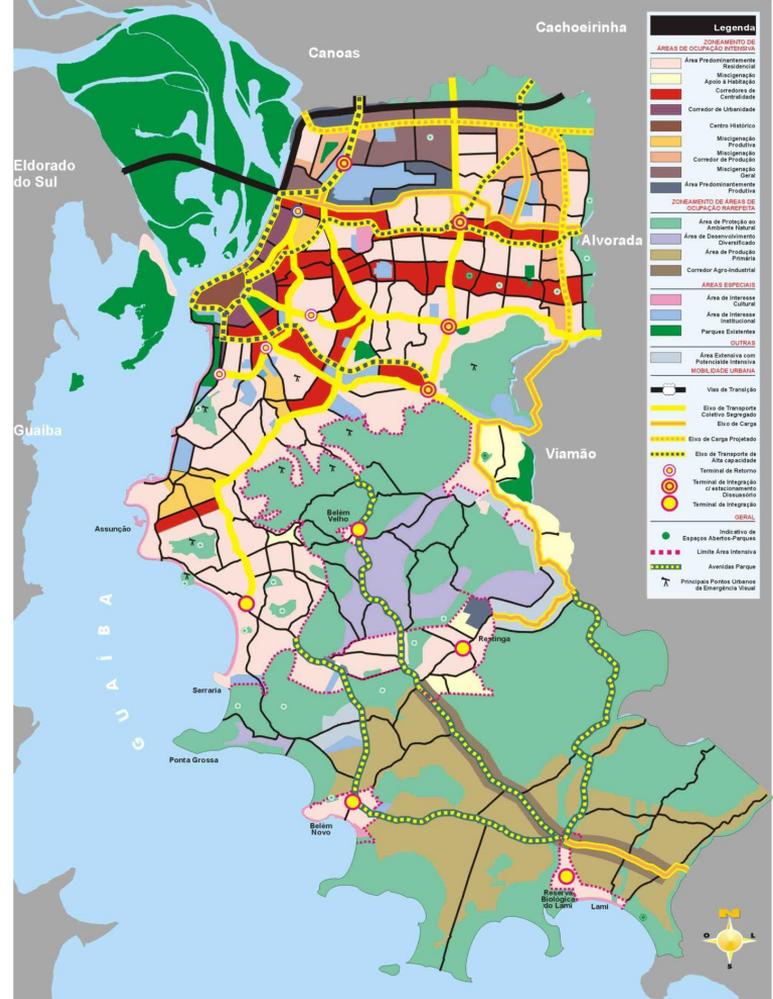
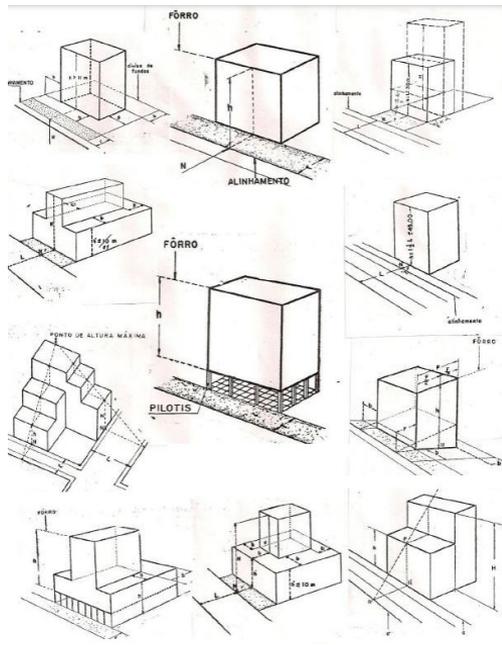
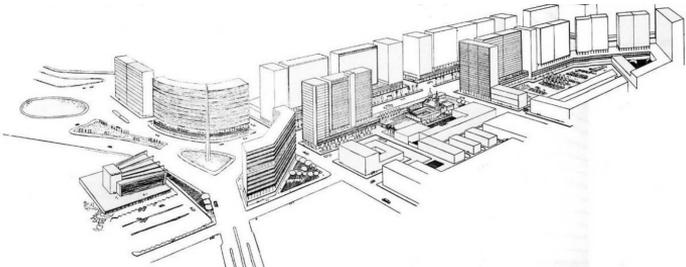
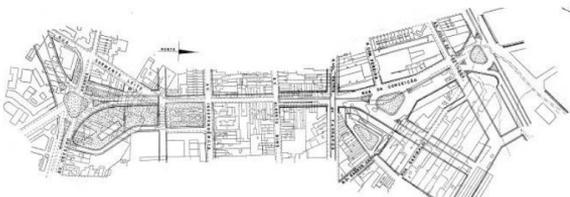
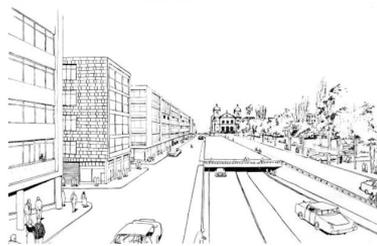
BCNecologia: 20 Years of the Urban Ecology Agency of Barcelona, Jan, 2022.

UNHABITAT, 2022.

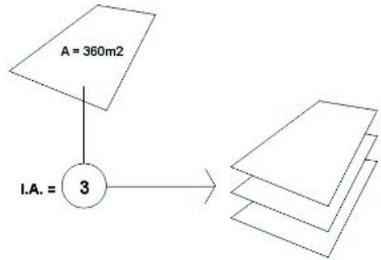
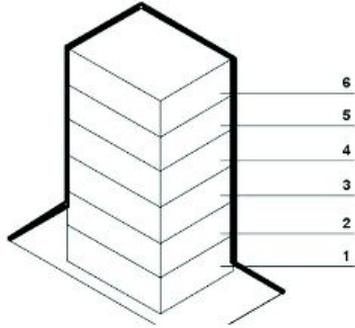
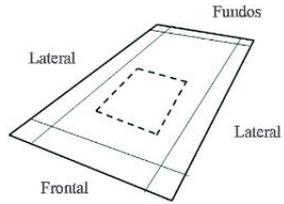
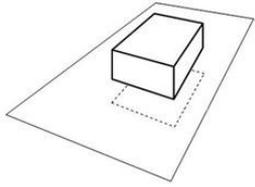
PLANOS PARA A CIDADE DE PORTO ALEGRE



https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/8600/000582216.pdf?jsessionid=63AFE71E603662E227ED6C787FB7EBD67?sequence=1



USO DO SOLO PRIVADO





+ JUSTA

+ ACESSÍVEL

+ SAUDÁVEL

+ INTEGRADA

+ DIVERSA

+ INTELIGENTE

+ RESILIENTE

IDENTIDADE



**QUALIDADE
DE VIDA**



PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA





PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA



PREFEITURA

Mais cidade. Mais vida.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE,
URBANISMO E SUSTENTABILIDADE



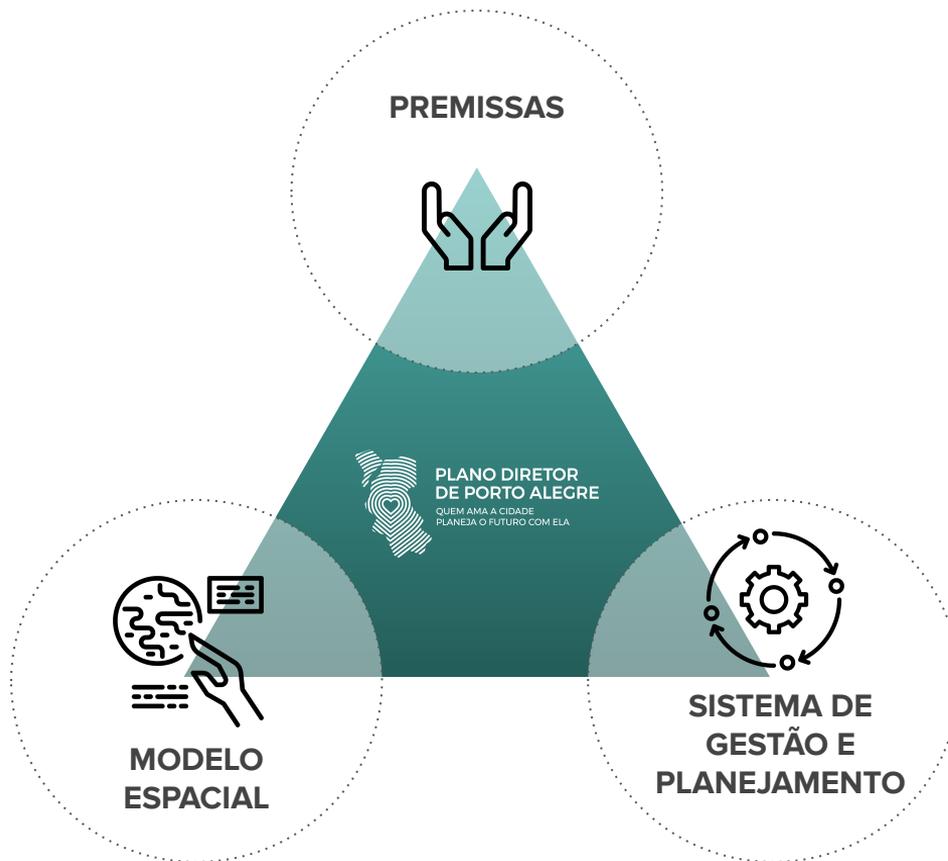
Porto Alegre, 11 de Novembro de 2022.

A grayscale map of a city, likely Rio de Janeiro, showing a river and a dense street grid. A white rectangular box is centered over the map, containing the text 'REVISÃO DO PLANO DIRETOR' in a bold, dark green font.

**REVISÃO DO
PLANO DIRETOR**



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



PREMISSAS

9



PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

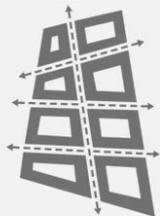


MODELO
ESPACIAL



SISTEMA DE
GESTÃO E
PLANEJAMENTO

PREMISSAS INICIAIS



MANUTENÇÃO DA
ESTRUTURA LÓGICA E
ESPACIAL DO PLANO
DIRETOR VIGENTE



APERFEIÇOAMENTO
DOS INSTRUMENTOS
DE GESTÃO
COLABORATIVA E
DEMOCRÁTICA



ANÁLISE DE
DESEMPENHO E
PERFORMANCE NAS
RELAÇÕES DE
VIZINHANÇA



SUSTENTABILIDADE



FOCO NO ESPAÇO
PÚBLICO



INVESTIMENTO NO
SISTEMA DE GESTÃO E
MONITORAMENTO



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



INTEGRAÇÃO ENTRE
ELEMENTOS URBANOS
E NATURAIS



INSTRUMENTOS DE
FINANCIAMENTO DA
CIDADE

PREMISSAS

9



PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA



MODELO
ESPACIAL



SISTEMA DE
GESTÃO E
PLANEJAMENTO

PREMISSAS

9

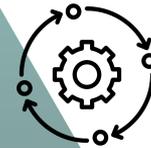


PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA



MODELO
ESPACIAL



SISTEMA DE
GESTÃO E
PLANEJAMENTO



1

AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DO
SISTEMA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO



2

AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE
PLANEJAMENTO EXISTENTES E POTENCIAIS



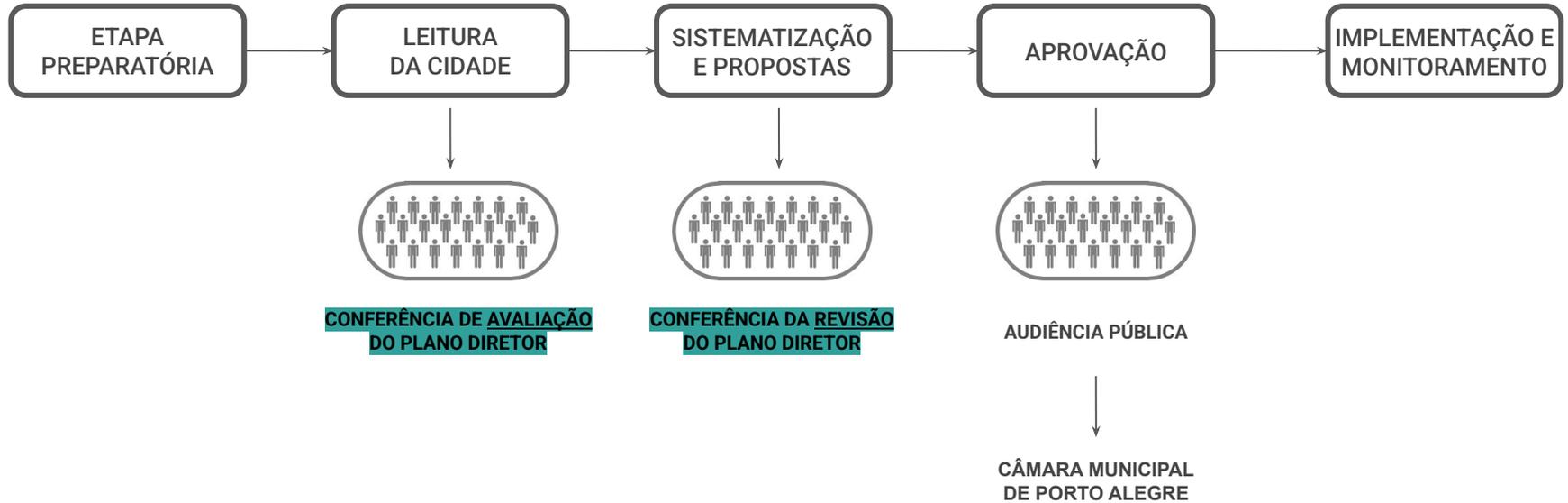
A grayscale map of a city area, likely Porto Alegre, Brazil, showing a river (Rio Guaíba) and a dense urban grid. A white rectangular box is centered over the map, containing the main title. The text is in a bold, dark green font.

**PROCESSO DE
REVISÃO DO PLANO
DIRETOR**

**POA 2030,
Inovadora, Integrada, Resiliente e Sustentável**



➔ ETAPAS DO PROCESSO



1

DIAGNÓSTICO
POA 2030

LEITURA
COMUNITÁRIA

+

LEITURA
TÉCNICA

DIAGNÓSTICO
CONSULTORIA
+
TRABALHOS GTs

+

DIAGNÓSTICO CT

2

OFICINAS TEMÁTICAS
DESAFIOS E
OPORTUNIDADES

INTEGRAÇÃO DA
LEITURA TÉCNICA
E COMUNITÁRIA

+

AValiação DO
PLANO DIRETOR
VIGENTE

CONSOLIDAÇÃO
CONSULTORIA
+
TRABALHOS GTs
+
CONSOLIDAÇÃO
CT

3

CONFERÊNCIA
AVALIAÇÃO DO
PLANO

4

DEBATE DAS
PROPOSTAS

PROPOSTAS PARA A
REVISÃO DO PLANO
DIRETOR DE
PORTO ALEGRE

+

REVISÃO DO
PLANO DIRETOR

CONSOLIDAÇÃO
CONSULTORIA
+
TRABALHOS GTs
+
CONSOLIDAÇÃO
CT

5

CONFERÊNCIA
REVISÃO DO
PLANO

6

AUDIÊNCIA
PÚBLICA

ENVIO DA PROPOSTA DE
LEI À CÂMARA

LEITURA DA
CIDADE

PROPOSTAS
CONSULTORIA
+
PROPOSTAS
CT

SISTEMATIZAÇÃO
E PROPOSTAS



PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE
QUEM AMA A CIDADE.
PLANEJA O FUTURO COM ELA

CT: Consultoria Técnica
GT: Grupo de Trabalho



PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA



PREFEITURA

Mais **cidade**. Mais **vida**.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE,
URBANISMO E SUSTENTABILIDADE



REPRESENTANTES
ELEITOS



CONSULTORIAS



PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA



PREFEITURA

Mais **cidade**. Mais **vida**.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE,
URBANISMO E SUSTENTABILIDADE



REVISÃO DO
PLANO DIRETOR

DETALHAMENTO DE
TERRITÓRIOS
MODELO

INDICAÇÕES E
REGULAMENTAÇÕES

INTELIGÊNCIA
PLATAFORMA DE
PLANEJAMENTO
URBANO

**POA 2030, Inovadora, Integrada,
Resiliente e Sustentável**



PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA



PREFEITURA

Mais **cidade**. Mais **vida**.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE,
URBANISMO E SUSTENTABILIDADE



REVISÃO DO
PLANO DIRETOR

DETALHAMENTO DE
TERRITÓRIOS
MODELO

INDICAÇÕES E
REGULAMENTAÇÕES

INTELIGÊNCIA
PLATAFORMA DE
PLANEJAMENTO
URBANO



**Subsídios à Revisão
do Plano Diretor**

- **Inventário de Gases de Efeito Estufa**
- **Tecnologia da Informação**
- **Comunicação e Advocacy**

**POA 2030, Inovadora, Integrada,
Resiliente e Sustentável**



PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA



PREFEITURA

Mais **cidade**. Mais **vida**.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE,
URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

OBRIGADA!!

planodiretor@portoalegre.rs.gov.br

<https://prefeitura.poa.br/planodiretor>



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*

<https://www.youtube.com/watch?v=QAWGcoUhgX0>



PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA



Por que trabalhar com o PNUD?



- O PNUD presta apoio técnico, operacional e gerencial, compartilhando conhecimentos sistematizados, oferecendo consultoria especializada e mobilizando sua rede de cooperação técnica internacional.
- Para alcançar sua missão, o PNUD estabelece parcerias multissetoriais em áreas como meio ambiente, governança democrática e desenvolvimento humano, entre outros.

Qual o valor agregado do PNUD?

INFLUÊNCIA	Segundo a AidData, é a agência mais influente das Nações Unidas.
LÍDER EM TRANSPARENCIA	Agência mais transparente, de acordo com o Aid Transparency Index.
AGILIDADE	Procedimentos próprios da Cooperação Internacional conferem agilidade na execução.
EXPERTISE EM POLÍTICAS PÚBLICAS	Detentor de conhecimentos técnicos sistematizados, oferecendo consultoria especializada. 2017 Partnership Survey: Parceiro relevante 89% e Papel relevante no desenvolvimento 87% dos entrevistados. (http://www.undp.org/content/undp/en/home/ourwork/funding/partners.html)
LÍDER DO SISTEMA NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL	Reconhecido como ator neutro e imparcial, facilitador no estabelecimento de parcerias com a sociedade civil e setor privado.
REDE GLOBAL COM CENTROS ESPECIALIZADOS	Trabalha em mais de 170 países, com <i>hubs</i> regionais, e possui centros globais especializados como International Policy Centre (IPC-IG) e Centro Rio+. Agência Implementadora do Global Environmental Facility (GEF) e Green Climate Fund (GCF).
PADRÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS	Assegura padrões sociais e ambientais na implementação de projetos, incluindo mecanismos de <i>accountability</i> para proteger as pessoas e o meio ambiente de impactos adversos.

Agência que integra os ODS como diretriz das Políticas Públicas



Princípios da Cooperação Técnica Internacional

- Prioridades e demandas nacionais
- Viabiliza a formulação e/ou implementação de políticas públicas
- Assistência técnica e instrumentalização para maior eficiência, eficácia, sustentabilidade e efetividade
- Aprimorar capacidades de execução
- Caráter inovador
- Boas práticas



Como formalizar a Cooperação?

- Elaboração de documento de projeto: escopo da parceria, resultados e recursos
- Recursos do Tesouro – ABC/MRE
- Recursos do Setor Privado/Fundações
- Trabalho conjunto em todas as etapas – parceria PNUD
- Assinatura do documento de projeto e início imediato da implementação



Modalidades de Execução

Nacional (NIM)	Responsabilidade do Governo na execução, com assessoria técnica do PNUD
Direta (DIM)	Responsabilidade do PNUD na execução e diretrizes técnicas compartilhadas com uma contraparte (parceiro de governo)
Government Cost sharing agreement (contribuição voluntária)	Previsão na LOA. Plano de trabalho acordado com o governo e execução de atividades/entregas realizadas pelo PNUD
Cost sharing agreement (setor privado)	O PNUD pode receber recursos de outros doadores (doadores internacionais, setor privado, fundações, etc) e implementar em benefício de um parceiro público
Exchange of Letters	Receber pequenas contribuições do setor privado para Projetos com doadores múltiplos. Exemplo: Pacto Global e Plataforma de Filantropia.



Execução Nacional (NIM)

- Modalidade Padrão
- Responsabilidade de execução do Governo com apoio do PNUD
- Execução por entidade governamental com capacidade, accountability pelos resultados do projeto e sua sustentabilidade
- Desenho conjunto com diálogo e negociação com ABC



Execução Nacional (NIM)

- Marco legal: Decreto 5151 e Portaria nº 8 (ABC/MRE)
- Agência Executora: parceiro nacional – responsável pelos procedimentos administrativos do projeto, pela ordenação de despesas e auditoria (CGU)
- PNUD: cooperação técnica – apoio à implementação
- Limitações: aquisição de equipamentos, desenvolvimento de sistemas (TI), equipe permanente, viagens para servidores, logística de eventos
- Vantagens: assessoria técnica do PNUD, recurso vinculado à vigência do projeto, execução com foco em resultados com base em regras nacionais para a Cooperação Técnica
- Recuperação de custos do PNUD: 5%



Instrumentos de Implementação

Consultoria Pessoa Física	Consultor por Produto Nacional Consultor por Produto Internacional Contratos de Serviço (somente para projetos DIM)
Consultoria Pessoa Jurídica	Processos licitatórios Contratação direta LTA (Long Term Agreement)
Carta de Acordo	Parceria com instituições sem fins lucrativos, (órgãos da administração pública direta/indireta, fundações, universidades) por meio de processo de seleção e necessita previsão no Prodoc Contrapartida (mesmo que não financeira) Pagamento por produto e relatório final de gastos simplificado
Responsible Party Agreement	Parcerias com organizações da sociedade civil por meio de processo de seleção
Acordo de Subvenção	Parceria/doações para apoiar e fortalecer organizações da sociedade civil e organizações de base (até US\$ 150.000 por intervenção)
Viagens	Agência de viagens licitada, pagamento de diárias
Please Pay	Pagamento de contrato/serviço contratado pelo parceiro nacional



Instrumentos de Implementação (LTA)

Empresas pré-qualificadas

1. Accenture
2. Ove Arup and Partners International
3. Atos IT Services
4. Deloitte Touche Tohmatsu
5. Ernst & Young et Associes
6. Everis
7. KPMG Advisory
8. PricewaterhouseCoopers

Áreas

1. Consultoria em Gestão
2. Consultoria em Setor Público
3. Gestão de Mudança Organizacional
4. Licitação e Cadeia de Fornecedores
5. Gestão de Programas e Projetos
6. Saúde
7. Meio Ambiente
8. Finanças
9. Auditoria e Garantias



Outros instrumentos

Parcerias com Agências das Nações Unidas	Previsão prévia no Prodoc/Revisão Assinatura de UN to UN Agreement Execução por produtos
Horas técnicas do PNUD	Previsão no Prodoc/Revisão Aprovação prévia pelo parceiro, com escopo pré-definido Áreas de conhecimento/expertise do PNUD.
Carta Acordo	Instrumento utilizado para quando uma instituição governamental nacional, uma instituição pública internacional ou uma organização privada sem fins lucrativos (referida a seguir como Instituição Parceira) coopera com o PNUD para a realização de atividades no âmbito de um Projeto na modalidade de Execução Nacional (NIM).



Condições para firmar Carta Acordo

- a) As **atividades** a serem desenvolvidas no escopo da Carta de Acordo devem estar **vinculadas a um PRODOC** (Documento de Projeto) do PNUD;
- b) A **estratégia de utilizar Carta(s) de Acordo** deve estar prevista no **Projeto** (no PRODOC ou em revisão substantiva), seja com a indicação prévia da Instituição Parceira seja com a indicação de que será conduzida seleção de instituição(ões) por meio de edital/chamada público/a; e
- c) A parceria deve ser **solicitada**, formalmente, pela **Agência Executora do Projeto** ao PNUD.



Obrigada!

Thaís Versiani Venancio Pires
thais.pires@undp.org
+55 61 3038-9028



**PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE**

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA



1º SEMINÁRIO POA 2030

**REVISÃO DO PLANO
DIRETOR DE PORTO
ALEGRE**

EY

Building a better
working world



**PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE**

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

CITY
SPEED
LIMIT
25

Apresentação - Nossa Estrutura





Diogo Mac Cord | Sócio EY

Sócio e Líder de Infraestrutura e Mercados Regulados para América Latina Sul (LAS) da EY, atua há mais de 15 anos em consultoria para projetos de infraestrutura, incluindo de titularidade federal (energia elétrica, telecom, etc) e local (saneamento, mobilidade e iluminação pública).



Roberta Tedesco | Sócia EY

Sócia Líder da área de Corporate Finance - Real Estate e Assets Valuation da EY, possui 20 anos de experiência na área da engenharia, voltados à gestão de ativos fixos, processos de Revisão Tarifária do Setor de Serviços Públicos Brasileiro, avaliações e regularizações de bens móveis e imóveis atuando em todo Brasil e América Latina.



Gabriela Perez | Gerente EY

Gerente da área de Strategy & Transactions da EY, com foco na área de Real Estate. Possui experiência em serviços de consultoria relacionados ao setor imobiliário, como alocações de preço pago em fusões e aquisições, estudos de viabilidade econômico-financeira, análise de vocação e transaction real estate.



Roberto Converti | Sócio Oficina Urbana

Especializado na concepção e gestão de projetos urbanos, ambientais e arquitetônicos projetos em escala significativa, sendo o espaço público a principal referência conceitual de sua estratégia profissional. Destacam-se a transformação urbana da nova área central de Tacubaya, na Cidade do México; o Parque Linear que unirá a cidade de La Paz e El Alto na Bolívia; Porto Cidadão e Distrito de Porto de Santa Fé, em Assunção.



Victor Carvalho Pinto | Direito Urbanístico

Mais de 30 anos de atuação na área de política urbana, incluindo setor público, setor privado e institutos de ensino. Participou da elaboração ou alteração de diversas leis federais, com destaque para: Estatuto da Cidade, Lei de Parcelamento do Solo Urbano, Lei da Regularização Fundiária, Estatuto da Metrópole, Saneamento Básico, Mobilidade Urbana, Ferrovias e Desapropriações



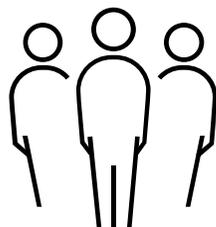
Rose Hoffman | Sócia Deltainfra

Sócia da Deltainfra, atua como Consultora Legislativa na Câmara dos Deputados, atua na área de Meio Ambiente e Direito Ambiental, Organização Territorial, Desenvolvimento Urbano e Regional. Possui experiência na área ambiental como analista do IBAMA, da Companhia Paranaense de Energia e na Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

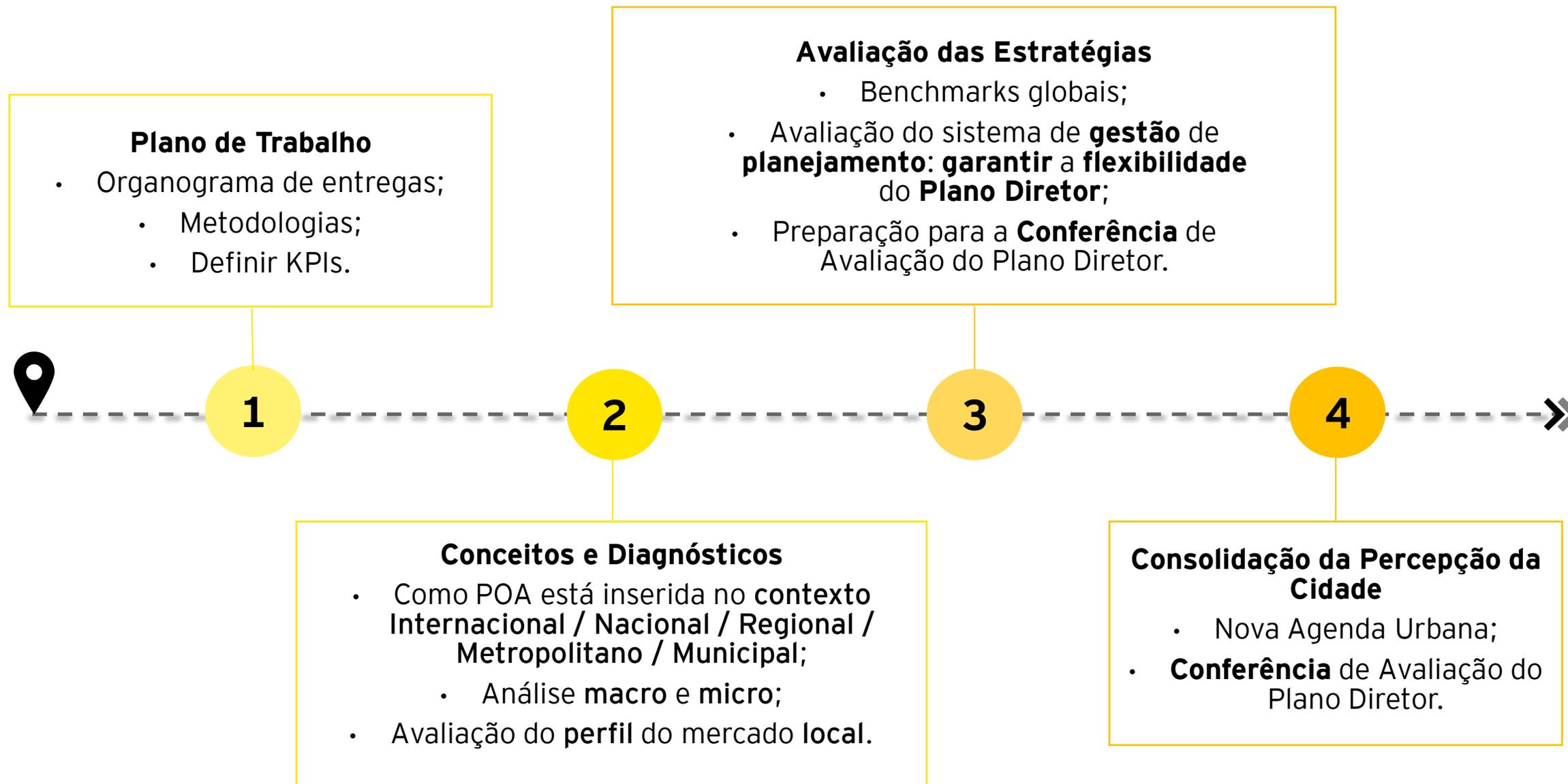
O Escopo do Trabalho

De acordo com a Lei Nacional do Estatuto da Cidade de número 10.257/2001, terceiro parágrafo do artigo 30, o **plano diretor** municipal deve ser **revisto a cada 10 anos**. Sendo assim, faz parte do escopo revisar a legislação em seus aspectos urbanísticos, ambientais e legislativos. A **EY** participará como **consultora** dos ajuste propostos para o plano, atuando em **conjunto** com os interesses com o **setor público** (Estado e governos) e **população**. Resumidamente, os trabalhos estão segregados em 8 produtos, conforme detalhados abaixo.

Diagnóstico		Leitura da Cidade		Propostas		Minutas de Lei	
Produto 1	Produto 2	Produto 3	Produto 4	Produto 5	Produto 6	Produto 7	Produto 8
Plano de Trabalho	Conceitos e Diagnósticos	Avaliação das Estratégias	Consolidação da Percepção da Cidade	Sistematizar os Resultados	Discussão dos Resultados	Consolidação dos Resultados	Finalização



O trabalho será feito, durante todos os produtos. em conjunto com os parceiros EY, Prefeitura Municipal e População.



Sistematizar os Resultados

- Consolidar proposta de revisão do Plano Diretor para fins de **discussão** com a **sociedade**, por meio da Instrução Normativa 04/2021;

5

6

Discussão dos Resultados

- **Compilar os resultados** obtidos da discussão com a sociedade;
- **Estabelecer cenários** para Conferência de Revisão do Plano Diretor.

Consolidação dos Resultados

- **Conferência** da Revisão do Plano Diretor.

7

8

Finalização

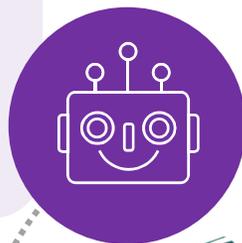
- **Compilar produtos finais** com os resultados da discussão da conferência de revisão do plano diretor.



Pilares de Abordagem

Tecnológico

- Fonte de acesso de informações
- Transparência de dados
- Conectividade e tecnologia



Populacional

- Habitações;
- Tradições;
- Desenvolvimento Econômico;
- Desenvolvimento Social;
- Segurança Pública,



Ambiental

- Meio Ambiente
- Paisagismo e Patrimônio Cultural
- Saneamento



Urbanístico

- Transporte e mobilidade;
- Infraestrutura;
- Serviços públicos e interesses públicos;
- Dinâmica imobiliária;
- Viabilidades;
- Uso e Ocupação do Solo.



Sustentabilidade

- ODS
- ESG



Jurídico

- Permissibilidades;
- Legislação;
- Minutas de Lei.





Nossas Experiências

Dubai Smart Government, UAE

Supported Dubai Smart Government and its Office of Strategy Management

Jeddah Municipality, Saudi Arabia

PMO services in projects that aim to transform Jeddah into a modern & competitive city

City of London

Analysing low-carbon capital opportunities. E.g. introduction of electrical vehicles, the building of a decentralised energy network and retrofitting of buildings.

City of Greater Manchester, £3m

Providing a Smart Ticketing system across the city's transport system

Edinburgh City Council, £2.6m

Transformation programme to deliver significant savings and radically change how Council delivers its services

Birmingham City Council, Investment

Workshop on HS2 Digital Prospectus

Bristol City Council, Investment

No paid work around cities but working with the local authority on various initiatives

West. Australia Public Transport Authority

Commercial and financial adviser of Transport Authority

Astana Smart City, Kazakhstan

Provided world class smart city development expertise

Smart Dubai Office, UAE

EY has supported with the development of their Business IoT strategy and IT rationalisation

Nagpur Metro Rail, India

Advisory services for Smart card ticketing and automated fare collection system

Municipality of York, Canada

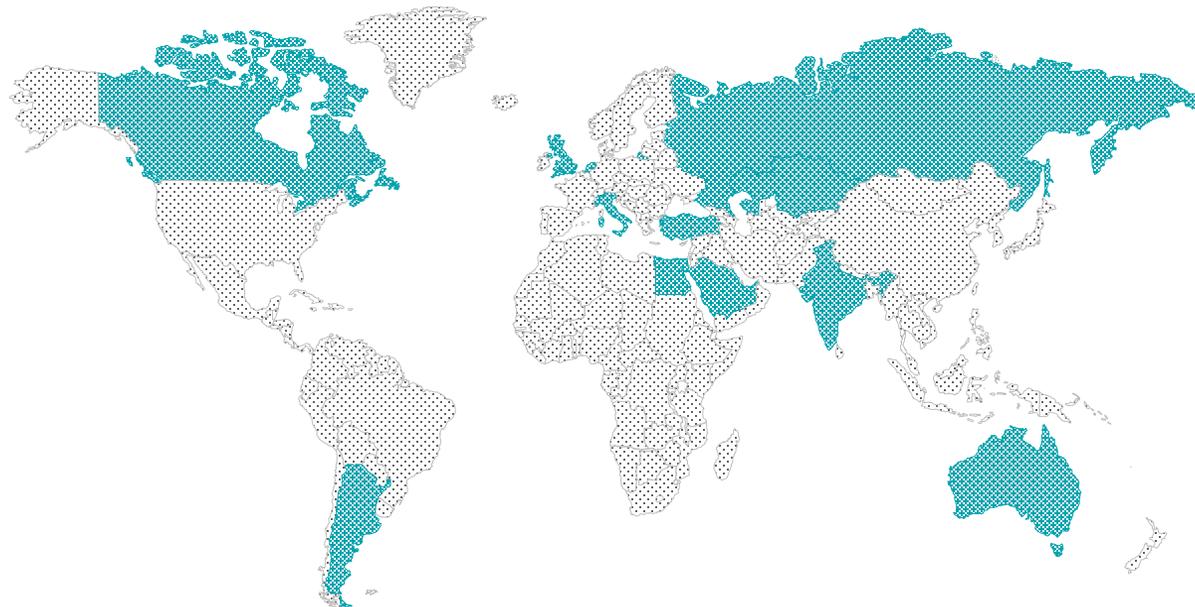
Developed a Technology Master Plan for the Regional Municipality

Nile River Bus, Egypt

Feasibility study of update and development of the Nile River Transport system

Smart City Challenge, India

EY has supported various cities in developing solutions for the SC Challenge, an initiative of the Ministry of Urban Development



Kuwait Authority for Partnerships Projects

Updated feasibility studies for Kuwait Metro and Kuwait Rail

Regional Government of Campania, Italy

Management of funding from the Cohesion and Development Fund

Lucknow Police, India

Design and Preparation of RFP, Bid Process Management & Project Management for Safe City

City of Almaty, Kazakhstan

Lead financial adviser to the city for a public transport concession project

Administration of Vladivostok, Russia

Financial adviser for a toll auto-road construction project

Turkish Football Association

Consultancy services for designing system architecture for access control, CCTV, ticketing system, preparation of the tender document and bid process management.



**Agradecemos a atenção.
Perguntas?**